ANO 17.º SEXTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1938 N.º 5483

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, *
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

BERNARD Shaw, o eterno humorista que cultiva a fantasia ironica como ninguem, encontrou ha pouco tempo quem lhe soubesse responder a uma «alfinetada» de mestre.

Encontraram-se em certa sala, em Londres, a pedido do escritor inglês, que gosta de conhecer toda a gente, e depois «dizer uma das suas».

— Tenho ouvido falar muito de si — disse Bernard.

— E já me ouviu cantar? — interrogou intencionalmente Maurice.

— Ah! Isso, não.

— Então estamos pagos. Eu tambem nunca li uma linha dos seus escritos...

Bernard Shaw riu com prazer. «O rapaz teve graça...».

Mas o humorista inglês raro perde um lance. Ha tempo, numa reunião de acaso, certo espirituoso interrogou-o irreverentemente:

— Diga-nos, senhor Shaw, o seu pai não foi quinquelheiro?

— E diga-me, mylord, o seu não era «gentleman»?

A verdade é que Bernard Shaw, como Valle Inclan em Espanha, anos antes de morrer, é mais citado agora pelas suas anecdotas do que pelos seus livros.

A anecdota é — o espirito solto.

* * *

A UNIVERSIDADE de Estrasburgo — que se fez representar nas festas comemorativas do 4.º centenario da Universidade de Coimbra — celebra este ano tambem o seu 4.º centenario.

Principiou por ser um Colegio, depois Academia, e só em 1621 era Universidade com quatro Faculdades. Para todos os efeitos, porém, a Universidade teve o seu fundamento em 1538, e desta data se comemora.

Um dos alunos mais celebres da Universidade de Estrasburgo foi Goethe, e um dos professores afamados foi Luiz Pasteur.

A Biblioteca de Estrasburgo contém mais de um milhão de volumes.

* * *

O ORÇAMENTO para 1938 da Junta de Construções para o Ensino Tecnico e Secundario joga a receita e a despesa em 10.342 contos.

Destinam-se 953 contos para estudos e obras de ampliação e construção de escolas de ensino tecnico profissional, 100 contos para estudos de instalação de liceus, 7.850 contos para construção de novos edificios e 952 contos para melhoramentos dos actuais.

* * *

NO dia 14 do proximo mês realizase a ultima assembléa geral da sociedade «A Lucta», em liquidação para apreciação da gerencia final dos administradores.

Desaparece assim um grupo e um nome que tiveram na sociedade politica, jornalistica e intelectual lisboeta, durante mais de trinta anos, uma certa aura.

Comercio com a França

Não pode considerar-se bom para o comercio especial da França o ano que findou.

O *deficit* aumentou, sobre 1936, de 8 biliões e meio, resultado de haverem aumentado as importações de quasi 17 biliões ou 65 0|0, enquanto as exportações apenas acusam um aumento de 8 biliões e meio ou 54 0|0.

Não ha que concluir, porém, apressadamente de tais numeros sobre a situação economica francesa. E por varios motivos.

Em primeiro lugar o aumento principal das importações deu-se nas Materias primas para a industria: mais de 11 biliões, isto é, mais do dobro dos aumentos somados das subsistencias alimenticias e dos objectivos fabricados, respectivamente: 2.929 milhões e 2.626 milhões.

Além disso o valor do comercio especial, em 1936 exprimiu-se quasi todo em francos Poincaré, enquanto que, no primeiro semestre do ultimo ano, tal valor se exprimiu em francos Auriol e no segundo em francos Bonnet.

Por outro lado os aumentos principais nas exportações francesas em 1937 foram nas Materias primas: 3.964 milhões, e nos Objectos fabricados: 3.584 milhões.

Pelo que respeita á tonelagem o aumento em 1937 foi nas importações de 9 milhões e meio de toneladas e nas exportações de cêrca de milhão e meio.

Nas Substancias alimenticias baixou tanto a tonelagem importada como a exportada: respectivamente 366.000 e 318.000 toneladas.

Nas Materias primas o aumento de importação foi de 9 milhões e meio de toneladas e o da exportação de cêrca de milhão e meio.

De Objectos fabricados importou a França mais de 316 000 toneladas e exportou mais 258.000.

Pelo que respeita ás grandes origens e destinos do comercio especial francês em 1937, em confronto com os do ano anterior, foram os seguintes:

	1937	1936
Importação	(Milhões de francos)	
Do Estrangeiro	31.979	18.162
Das Colonias, Protectorados e Mandatos	10.336	7.252
Exportação		
Para o Estrangeiro	17.159	10.328
Para as Colonias, Protectorados e Mandatos...	6.775	5.163

As importações do estrangeiro aumentaram em 1937 de 13.817 milhões de francos e das Colonias, Protectorados e Mandatos de 3.084 milhões.

O aumento das exportações foi de 6.831 milhões de francos para o estrangeiro e de 1.612 milhões para as Colonias.

Segundo a Estatistica Oficial francesa, Portugal vendeu á França, no ano ultimo, 233.891.000 francos de produtos, em relação a 116.227.000 francos que lhe vendera, em 1936, e comprou-lhe 133.494.000 francos de mercadorias, em relação a 82.026.000 no ano anterior.

A França teve, portanto, no seu comercio com Portugal, em 1937, um saldo negativo de 100.397.000 francos em relação a 34.251.000 francos que havia tido em 1936.

O aumento do *deficit* para a França em 1937 resultou de nos ter comprado mais 117.614.000 francos de produtos e de nos ter vendido só mais 51.468 000 francos de mercadorias do que no ano anterior.

Estes numeros confirmam que a França é um dos nossos grandes mercados e que felizmente continua a comprar-nos muito mais do que nos vende. O que quere dizer que precisamos, para o manter, de lhe comprar cada vez mais.

NUNO SIMÕES

EM Coimbra, a Camara Municipal resolveu, e com o maior entusiasmo por parte do comercio e da população, realizar este ano, com extraordinario brilhantismo as Festas da Cidade. Quer pelo aspecto economico, quer sob o ponto de vista moral e educativo, as festas são unanimemente desejadas e apoiadas. E sendo a Camara a organizá-las, a garantia do seu exito estava assegurada.

Em consequencia, porém, de um contrato existente para instalação subterranea da rêde telefonica, o que torna as ruas principais, pela epoca das festas, quasi intransitaveis, como que convertidas em trincheiras, encontrou-se a Camara ante o dilema de ou organizar as festas com prejuizo do seu brilho, ou adiá-las para 1939. E tomou o segundo caminho.

Esta decisão tem provocado enorme celeuma; o comercio expõe no sentido de se conciliarem festas e trabalhos da rêde telefonica, a Imprensa apoia a idéa das festas não serem adiadas, «com um pouco de boa vontade», de modo que as arterias principais estivessem livres para a quadra festiva.

E a Camara Municipal, a primeira entidade a lamentar a coincidencia, parece não encontrar uma formula conciliatoria.

* *

A COMPANHIA de Seguros Fidelidade acusou na gerencia passada um saldo de 1.774 contos, e depois de aplicar 968 contos em reforço de fundos, previdencia, liquidação e conta nova, ainda distribui 600 escudos por acções, que são do valor de um conto de reis cada, valor nominal, é claro. O activo e o passivo da companhia jogam em 47.035 contos, e a sua conta de ganhos e perdas em 41.152 contos.

As reservas tecnicas e livres sobem a 33.900 contos.

Num pais, relativamente pobre como o nosso em grandes organizações, estes numeros e resultados são expressivos.

* * *

A RISONHA localidade de S. Pedro do Estoril procura, incessantemente, realizar melhoramentos que a tornem mais atractiva. Dentro em breve, e graças aos esforços da Associação de Beneficencia Amadeu Duarte, S. Pedro terá o melhor campo de tiro aos pombos e de tiro aos pratos, desportes que em Portugal são praticados por centenas de pessoas.

* * *

O ILUSTRE professor dr. Leonidio Ribeiro, que ha alguns meses esteve em Portugal, publicou um notavel livro de conferencias e comunicações — «Antropologia Criminal».

* * *

PELA chancelaria das Ordens Portuguesas fôram publicados os despachos que promovem a varios graus da Ordens de Aviz 168 oficiais da Marinha e do Exercito.

TEATROS E CINEMAS

«La Verbena de la Paloma», no teatro Nacional

Os teatros que não contratam para esta quadra uma ou mais atracções internacionais de «music-hall» organizam os seus espectaculos de Carnaval com a prata da casa, procurando imprimir-lhes uma nota de pitoresco inedita ou pouco vulgar,—e a verdade é que os interpretes se divertem tanto ou mais do que os espectadores com estas brincadeiras carnavalescas.

Ora, a prata do Nacional é excelente e á organização dos seus programas de Carnaval preside sempre uma visão artistica inteligente e moderna dentro da evocação do antigo que é costume fazer.

Não deixa de ser interessante ouvir «La Verbena de la Paloma» desempenhada na lingua original por uma companhia que transita da declamação para a opereta com uma facilidade surpreendente, representando o libreto espanhol com um pitoresco inexcedivel e defendendo-se, por vezes, com brilho na parte cantante. E se alguns interpretes falam patrioticamente mal o castelhano, a verdade é que outros se exprimem na lingua de Cervantes com uma correcção e uma propriedade invulgares.

Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, a-pesar deste espectaculo se destinar a uma carreira efémera, capricharam em apresentá-lo com a dignidade e o bom gosto peculiares á Casa de Garrett, vestindo a zarzuela a rigor e não descurando a parte musical, que René Bohet dirigiu com a sua habitual competencia, de modo a fazer sentir todo o encanto melodico da deliciosa partitura de Breton.

Quanto ao desempenho, impõem-se algumas referencias especiais pela convicção que os interpretes puseram nas figuras mais tipicas da zarzuela. Assim, Amelia Rey Colaço foi uma «Suzana» encantadora de vivacidade e de frescura, desempenhando o seu papel com um «salero» e uma pronuncia impecaveis. O mesmo se pode dizer de Raul de Carvalho, tanto no desempenho caricatural da figura como no caracter tipico da linguagem. Samwell Deniz fez do seu «D. Hilarion» uma autentica criação, perfeita de dandismo caquetico. Maria Clementina carregou o traço no desenho duma caracteristica de que extraiu abundantes efeitos comicos. Alvaro Benamor constituiu uma revelação pela maneira correcta como se desempenhou do seu «Julian», cantando a parte de protagonista com boa voz e representando com propriedade o papel.

Maria Judice, que foi uma grande cantora, desempenhou-se com facilidade da partitura na parte que lhe competiu. João Villaret compôs uma bela figura, representando com bom humor. Lucilia Simões deu-nos um ar da sua graça num papelinho episodico. Completam o conjunto, num friso agradavel de mocidade, Maria Lalande, Adelina Campos, Maria Brandão, Maria Corte Real, Isabel Maria e Maria Helena Andrade, além de Vital dos Santos, Mario Santos, Pedro Lemos, Henrique Santos, Virgilio Macieira, etc.

Completou o espectaculo «O Morgado de Fafe», a que fizemos oportunamente a merecida referencia.—N. L.

(Ler noticiario teatral na 3.ª pagina)

O Carnaval no S. Luiz

A bordo do vapor «Balceran», chegaram hoje a Lisboa as vedetas internacionais que vêm tomar parte nos espectaculos de Carnaval do S. Luiz. Nesta gravura vêem-se, da esquerda para a direita: Jack Lester, o espirituoso «cabaretier»; João Ortigão Ramos, empresario do S. Luiz; Joan Warner, a linda bailarina americana que é a loucura de Paris; os bailarinos acrobaticos Sonia, Gansser & Marco, e o excentrico italiano Maddalena, á sua chegada a Lisboa

"O Super-Carnaval no Politeama"

que amanhã se inicia sob a direcção de Erico Braga

é o maior grito alegre de 1938!

O maior acontecimento da semana registou-o sem duvida, o Politeama, com a revelação do seu monumental programa de atracções para o Caranval. «Não é possivel reunir melhor»— diziam, ontem, nas tertulias dos cafés, os entendidos em assuntos de «music-hall». De facto, é verdade. E' que não há memoria de se contratar para Portugal um numero tão elevado de artistas estrangeiros cuja fama e categoria internacional representam, para o publico, a solida garantia de que o Carnaval do Politeama não tem rival, este ano. Sob este ponto de vista, cremos, ninguem já tem duvidas. Trata-se, com efeito, duma organização cujos encargos revelam uma udacia sem limtes. De facto, é assim que se serve o publico. Isto é: com honestidade e oferecendo-lhe alguns nomes que riscam, sempre, as fachadas dos maiores teatros e dos mais celebres «music-halls» do mundo.

Luiz Pereira

O empresario do Politeama sr. Luiz Pereira —um nome cheio de tradições gloriosas e ligado aos maiores acontecimentos artisticos registados em Portugal — deve sentir-se, neste momento, orgulhoso por poder corresponder á confiança que o publico deposita na organização dos seus espectaculos nesta quadra cuja direcção, este ano, foi confiada ao sempre brilhante, incansavel e prestigioso animador, actor Erico Braga.

Erico Braga

O programa é vasto. Compreende as atracções já anunciadas, a magnifica revista «Carioca», da autoria de Anita Patricio e Erico Braga, e o desopilante filme «Encontraram-se num taxi», com Fay Wray e Chester Morris.

Todas as noites, até de madrugada, bailes privativos dos senhores espectadores, com excepção dos da geral. O programa, completo, dos espectaculos encontra-se á disposição do publico, na bilheteira do Politeama.

Em suma: o super-Carnaval do Politeama é o maior grito alegre de 1938.

O dia religioso

AMANHÃ, 26.—S. Cesario, confessor.

Lausperene, sai da igreja de Santa Isabel para a de N. Senhor do Carmo, á Lapa.

Santa Isabel, ás 11 e 30, misa e procissão de reposição do Santisimo. Senhora do Carmo, á Lapa, ás 11 e 30, missa por musica; ás 18, Terço de Benditos.

Terço e ladainha por musica: Capela da Saude, ás 18; Vitoria, ás 20 e 30.

Juventude alemã

O sr. W. Lamann, dirigente da Juventude Alemã, que se encontra ha dias em Lisboa, visitou hoje, acompanhado pelo sr. Luiz Fachada, graduado da M. P. o mosteiro dos Jeronimos e outros monumentos.

Conforme já veio a publico chega depois de amanhã, á noite, a Lisboa o sr. Hartman Lauberbarcher, lugar-tenente do chefe da Juventude Alemã. Além das festas já anunciadas em sua honra haverá tambem um grande passeio pelo triangulo turistico de Lisboa.

ACIDENTE NO TRABALHO

José Gaspar Pascoa, de 19 anos, jornaleiro, residente em Silvares, Fundão, deu uma queda nas minas da Panasqueira, fracturando uma perna. Recolheu ao hospital de S. José.

TEATRO DO GIMNASIO

HOJE, ás 20.45 e 23 Tel. 2 8801

Reposição da revista

PÃO SALOIO

com CARMENCITA ANBERT e OCTAVIO DE MATOS

Salão Luso Artistico

Adelina Fernandes

Hoje, das 21 ás 2 horas, cantam a distinta actriz **Adelina Fernandes**, **Natalia dos Anjos** e **Lino Ferreira**. Amanhã, 1.º e deslumbrante baile de mascaras. O Salão Luso é arte e economia. Reservam-se mesas para os dias de Carnaval. Consumo 1.80.

Rua Nova da Trindade,

Retiro da Severa

Rua Antonio Maria Cardoso, 5

Telefone 2 5979

HOJE A'S 21 e 31 HORAS

BERTA CARDOSO, Deonilde Gouveia, Julio Proença, José Pereira.

Amanhã: 2.º baile de mascaras.

2—ORQUESTRAS—2

Reserve imediatamente a sua mesa

Salão Mondego

R. da Barroca, 124—Tel. 2 5676.

Maria Carmen, Rosa Costa, Francisco dos Santos. Retransmissão pelo **Radio HERTZ.**

Dr. Miguel de Magalhães

Monitor da clinica de Necker — Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

TELEFONE 2 9662

EDEN TEATRO

HOJE, ás 20,45 e 23 horas

Ultimo dia em que têm validade os convites para a Grande Revista

"FANFARRA"

O maior sucesso de Lisboa!!!

Peça na bilheteira o esplendido programa do Carnaval do Eden

OLIMPIA CLUB

AMANHÃ — GRANDIOSO BAILE DE MASCARAS

Com premios ás senhoras mascaradas e sensacionais surpresas

Originais decorações de Eduardo Maia — Noite de festa e alegria

Novos numeros pelas artistas Mimi Samaniego e Nati Benito

TODOS OS DIAS DE CARNAVAL, BAILES DE MASCARAS

TEATRO NACIONAL ALMEIDA GARRETT

HOJE — A's 21 e 30: **O MORGADO DE FAFE E LA VERBENA DE LA PALOMA**

Amanhã — A's 21 e 30

GRANDES ESPECTACULOS DE CARNAVAL

A comédia

"GREVE GERAL"

A zarzuela

"LA VERBENA DE LA PALOMA"

representada em espanhol por toda a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro com o maior exito.

A fechar:

A revista em um acto e sete quadros

"ATRAS DO REPOSTEIRO"

Nos intervalos baile no Salão Nobre

Domingo, ás 3 horas

1.ª "Matinée" com bailes infantis e premios ás crianças

Representação de

"LA VERBENA DE LA PALOMA"

e a revista

"ATRAS DO REPOSTEIRO"

A' noite:

"GREVE GERAL"

"LA VERBENA DE LA PALOMA"

"ATRAS DO REPOSTEIRO"

Baile nos intervalos

Segunda-feira, ás 3 horas

2.ª "Matinée" infantil com premios ás crianças melhor mascaradas

"LA VERBENA DE LA PALOMA"

"ATRAS DO REPOSTEIRO"

A' noite:

"GREVE GERAL"

"LA VERBENA DE LA PALOMA"

"ATRAS DO REPOSTEIRO"

Bailes no Salão Nobre para os espectadores

Terça-feira, ás 3 horas

ULTIMO DIA DE CARNAVAL

"Matinée" infantil com premios ás crianças

Representação da

"LA VERBENA DE LA PALOMA"

e da revista

"ATRAS DO REPOSTEIRO"

A' noite:

"GREVE GERAL"

"LA VERBENA DE LA PALOMA"

"ATRAS DO REPOSTEIRO"

Bailes para os espectadores

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Outro dia estranhámos que o Tivoli, um cinema que procura sempre dar o maximo conforto, comodidade e bem estar aos espectadores—estivesse bastante «frio». A temperatura da elegante sala, vistosa nos seus «maples», nas suas carpetes felpudas, nos seus porteiros de fardas imperiais, tinha descido alguns graus. Felizmente que o filme, que se projectava no écran era bastante «ardente». O publico ria, com vontade, com o «Nada é Sagrado», enamorado da bela estatuaria carnal de Carol Lombard.

O que havia sucedido? Procurámos Papanine, mas esse vinha ainda á deriva, na sua ilha de gelo, ao longo da costa da Groenlandia. O caso era mais simples: a caldeira do aquecimento «acidentara-se», como diria um jornalista carioca.

Foi necessario construir uma nova caldeira, á prova das mais altas atmosferas. Um monumento de ferro forjado, devidamente blindado, que custou a «modica» quantia de 20 contos. A caldeira foi construida, num «record» industrial de sete dias. Aprecie o publico agora quanto custa o seu conforto!

E hoje podemos dizer que a «chauffage» do Tivoli voltou a funcionar. Um clima ideal, sobre o qual o nosso rigoroso inverno passa sem morder com os seus gelados dentes. Um clima feliz, onde as espaduas das senhoras podem desnudar-se para os grandes bailes do Carnaval, que fazem parte do programa do Tivoli, a começar amanhã.

Atrás do reposteiro

No teatro de Tomar vai ficar assinalada a passagem da companhia Adelina-Aura Abranches, que ali está a trabalhar numa lapide de homenagem á primeira destas artistas.

—Por motivo de doença grave de sua mãi, está em Lisboa o director-gerente da empresa do Sá da Bandeira, do Porto, Mario Pedro.

—No Trindade, realiza-se amanhã, á tarde, o ensaio geral da comédia «Essa, é que é essa!» e da farsa «500 palhaços» que, á noite, no primeiro espectaculo de Carnaval, ali têm a sua estreia.

—Depois dos espectaculos de Carnaval que a empresa Luiz Ruas vai realizar no Apolo, a partir do proximo sabado, preparar-se-á uma exploração teatral, a cuja direcção não será estranha uma conhecida figura do nosso teatro.

—Os cenarios que vão enquadrar, no Avenida, a fantasia em 2 actos e 19 quadros, «Rosmaninho», são dos artistas: José Mergulhão, Baltazar Rodrigues, Reinaldo Martins, Almeida & Duarte e Roiz.

—A companhia de Beatriz Costa deu ontem o seu ultimo espectaculo em Braga, reaparecendo amanhã no Sá da Bandeira do Porto para os espectaculos de Carnaval.

—No Coliseu, terminados os espectaculos do proximo Carnaval, entrar-se-á, activamente, na organização de todos os trabalhos para a temporada de revista, sob a direcção superior do empresario e nosso amigo Ricardo Covões.

—Está definitivamente assente que a companhia Maria das Neves começará a ensaiar na proxima semana uma opereta portuguesa, original do escritor Vasco de Mendonça Alves.

—Tambem tem estado doente, embora sem gravidade, a actriz Maria Helena, filha da artista Maria Matos, igualmente doente, mas já em vias de restabelecimento, pelo que reaparece amanhã no Avenida.

—Os espectaculos do Carnaval em Setubal realizam-se no Teatro Recreio do Povo, por um grupo de artistas de Lisboa.

—O escritor teatral Luiz Palmeirim está a concluir, para a empresa José Loureiro, a tradu-son», a que vai pôr o titulo «A bela portuguesa».

—A revista «Olaré, quem brinca», será remodelada depois do Carnaval e no seu desempenho tomará parte a actriz Palmira Bastos, em alguns numeros escritos expressamente para ela.

—Não se confirma a noticia do ingresso da actriz Corina Freire no elenco que vai, possivelmente, representar no teatro Apolo a revista «Chaile e lenço».

—Consta a um nosso colega que foi já assinado o contrato de arrendamento do teatro Apolo pelo empresario Antonio de Macedo, que começará a sua exploração em março proximo com uma companhia de declamação.

—O artista e professor, Araujo Pereira está a organizar uma companhia que, sob a sua direcção artistica, se propõe representar algumas peças originais.

—Nos teatros Variedades e Maria Vitoria, respectivamente com as revistas «Olaré, quem brinca»! e «A Praça da Alegria», iniciam-se amanhã os espectaculos de Carnaval, em duas sessões, ás horas do costume e com os preços habituais.

—Inauguram-se amanhã, no Apolo, os espectaculos do Carnaval, com variedades e bailes continuos durante toda a noite, estando os programas no palco a cargo dos artistas Lucentina, Carmen Montaño, Manolita Piquer, Mappy and Jeny e Daniel Martins.

—As crianças de Lisboa vão ter nas «matinées» de domingo, segunda e terça-feira de Carnaval, no Coliseu, a mais encantadora manifestação das suas deliciosas festas carnavalescas, em que lhes serão distribuidos lindos e valiosos prémios e brindes.

—Na «matinée» elegante de amanhã, no Capitolio, será apresentada uma original orquestra no baile infantil, dirigida pelos «clowns» Luciano e Albano.

—No Olimpia Club apresentam hoje novos numeros os artistas Mimi Samaniego e Nati Benito.

«Audacia de reporter», no Politeama

O cinema americano deu agora em se amparar aos jornalistas para viver com eles algumas das variadissimas aventuras desta profissão. O Politeama apresentou-nos ontem dois destes filmes de que os jornalistas são protagonistas. O primeiro, «Audacia dum reporter», diz respeito a um redactor de valor que o chefe utiliza ou afasta consoante a sua regularidade no serviço, dada a frequencia com que o jornalista marca entrevistas á noiva, ás quais tambem falta com frequencia. Para não faltar a uma destas entrevistas falta o jornalista a outra entrevista com uma figura politica. E quando aparece depois na redacção, muito tranquilamente, afirmando ter falado com o referido personagem, encontra-se com a noticia de que ele foi assassinado á hora a que a entrevista se devia ter realizado. E' despedido do jornal e, para reconquistar o seu posto, vive depois num transatlantico a mais espantosa das reportagens, com três grupos de bandidos, a sua propria noiva e um fotografo que é seu companheiro de trabalho e o mais completo dos tontos. O filme tem interesse, dinamismo e graça. O protagonista é desempenhado por Lloyd Nicolan, e a noiva por Nancy Carol!.

Do outro filme é protagonista um cronista mundano que começou por fazer reportagem de crimes e descobriu a sua especialidade ao descrever o vestido duma vitima.

Tem este filme a seguinte particularidade: «Encontraram-se num taxi» uma menina vestida de noiva, Fray Wray, e o respectivo condutor, Chester Morris, que salva a menina duma situação dificil e a reabilita, descobrindo o autor do roubo dum colar de que ela era acusada, acabando, naturalmente, por amar a menina que é bonita, esperta e trabalhadora, e com o grande predicado de saber cosinhar macarrão á italiana.

Tambem este filme tem interesse, e graça, e o eterno encanto da presença dum par que se ama através de curiosos e divertidos incidentes. —R.

Reabre amanhã o Coliseu com o seu imponente e alegre Carnaval

Nesta quadra de folia e de esfusiante bulicio, é impossivel igualar em graça, espontaneidade, vibração, movimento, côr, delirio e vida os espectaculos e bailes de mascaras que o Coliseu nos proporciona. A inauguração, ansiosamente esperada por todo o publico, é já amanhã. E este ano as suas festas carnavalescas vão redobrar de intensidade, naquela majestosa sala, que não tem par e onde o Carnaval, fantasticamente decorado e iluminado, toma aspectos incomparaveis de grandiosidade. Há surpresas que interessam a todo o publico e os preços são baratissimos. Domingo: primeira «matinée» infantil. Bilhetes á venda.

AVISO IMPORTANTE

As empresas dos Teatros EDEN, AVENIDA, VARIEDADES e MARIA VITORIA e dos Cinemas CENTRAL, CONDES, POLITEAMA, ODEON, OLIMPIA, CAPITOLIO e TIVOLI avisam o publico de que os bilhetes vendidos nas suas bilheteiras para as «MATINÉES» de DOMINGO e TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL dão direito a ATRAVESSAR A AVENIDA DA LIBERDADE GRATUITAMENTE nas tardes desses dois dias durante o corso. Os bilhetes levam um carimbo especial que, de acôrdo com as autoridades, facilita a travessia gratuita, podendo esta fazer-se em três locais distintos: 1.º Entre a Rua dos Condes e a Calçada da Gloria — 2.º Entre a Rua das Pretas e a Praça da Alegria — 3.º Entre o Cinema Tivoli e a Travessa da Horta da Cera. O transito entre a Rua do Salitre e a Travessa do Salitre fica aberto ao publico. A policia tomou providencias para assegurar a livre circulação nas embocaduras das ruas mencionadas. Os espectadores que quiserem adquirir bilhetes para as «matinées» de Domingo e Terça-feira poderão apresentar-se nas bilheteiras, á hora dessas «matinées», com os bilhetes de 2$50 para ingresso na Avenida, descontando as empresas dos teatros e cinemas acima indicados no preço dos seus bilhetes o custo do bilhete da Avenida, em troca da apresentação deste.

IMPORTANTE — Recomenda-se a todo o publico que deve levantar os bilhetes para os espectaculos carnavalescos das «matinées» e «soirées» antes de Domingo e Terça-feira, por ser a melhor forma de atravessar a Avenida e entrar nas «matinées» sem mais despesas ou dificuldades.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172
2.ª semana
Um dia nas corridas
com os IRMÃOS MAX, Maureen O'Sullivan, canções por Allan Jones e a orquestra negra The Crinoline Choir.

CONDES — A's 21 e 30 — TEL 2 5..3
ESTREIA
3 Artilheiros
com
Pierre Larquey, Raymond Cordy, Roulain Tourain e Joette Lebon

TRINDADE — A's 21 e 30 — Telef. 2 0000
4.ª SEMANA
A ROSA DO ADRO
o novo fonofilme de Chianca de Garcia, com Lalande, Elsa Rumina, Oliveira Martins, Th. Macedo, Costinha e Adelina Abranches

CAPITOLIO — Tel. 2 7493 A's 21
CAIM e MABEL
com Clack Gable
O Club da Rua 56

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF ..0595
Nada é sagrado
filme colorido com Carole Lombard e Fredrich March

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6783
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Tempestade num copo de agua
com Vivien Leigh, Rex Harrison e Cecil Parker

LYS — Telef. 4 8560
Ver, ouvir e... calar
O Turbilhão da Morte

TERRASSE — Tel 0917
Ver ouvir e... calar
O Turbilhão da morte

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21
A bonequinha de seda
MARIA PAPOILA

POLITEAMA — A's 21,15 — Telef. 26305
Encontraram-se num taxi
com Fay Wray e Chester Morris
Audacia de reporter
com Mancy Carroll e Lloyd Nolan

CENTRAL — TEL 24581 — Soirée ás 21 e 30
UNICA EXIBIÇÃO
O Concerto na Côrte

PARIS — Tel. 6 2 30 — A's 21 h.
Demonios do mar
com Victor Mhe Laglen
Pés que dançam

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Horizonte perdido
com Ronald Colman
Não se fala noutra cousa

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Juventude agitada

CARNAVAL DE 1938
RIALTO
(Largo de A cantara)
SABADO, DOMINGO, SEGUNDA E TERÇA-FEIRA
4—COLOSSAIS ESPECTACULOS—4
Com variedades — Numeros cómicos — Numeros excentricos e musicais
FADOS E GUITARRADAS
4—GRANDES BAILES—4
Espectaculos diferentes todas as noites
2—Explendidas orquestras Jazz—2
que executarão o mais variado repertorio de musica de dança
BAILES
Em todos os salões até de madrugada, podendo dançar ao mesmo tempo **mil pares**
Alegria! Surpresas! Atracções!

VARIEDADES
HOJE:—A'S 8,30 E 11 HORAS.
Olaré, quem brinca!
CARNAVAL
Começa amanhã
Olaré, quem brinca!
que se representa, em duas sessões, nas 4 noites de Entrudo e a
Preços Popularissimos

AVENIDA — Amanhã: A's 9 1/2 h.
Ultima representação da comedia
A SOPA JULIANA
Domingo — Segunda-feira — Terça-feira
CARNAVAL
Espectaculos diferentes nestas 3 noites
com
Escola de Mulheres — Antes que Cases... — A Nova Rica
Bailes e um grandioso programa de diversões

Maria Victoria
Hoje, ás 8,30 e 11 horas
A Praça da Alegria
CARNAVAL Começa amanhã
A Praça da Alegria
Sessões, nas quatro noites, e a
Preços Popularissimos

APOLO
Espectaculos e Bailes de CARNAVAL
AMANHÃ, DOMINGO, 2.ª e 3.ª FEIRA
com
Lucentina — Carmen Montaño
Manolita Piquer
Mappy and Jeny e Daniel Martins
PREÇOS BARATISSIMOS

UM VAPOR CARREGADO DE «ESTRELAS»

Antes de Hollywood

Lisboa vai vêr

o mais famoso quarteto musical e coreográfico da actualidade

«The 4 Vienna's musical dancing aristocrats» esta manhã, a bordo do «Baloeran»

Já está em Lisboa a famosa atracção «The 4 Vienna's musical dancing aristocrats», celebre quarteto vienense, que deu brado em Londres e justamente considerado uma das glorias do «music-hall» moderno.

Desembarcou, hoje, de manhã, de bordo do «Baloeran». Vem a caminho de Hollywood, onde vai tomar parte num filme de ambiente musical e estreia-se, amanhã, no Tivoli, na primeira grande noite do Carnaval de Lisboa.

Trata-se, de facto, dum quarteto assombroso. Foi contratado em Londres a peso de oiro, dado o seu renome mundial. São três lindissimas raparigas. Altas, elegantes, cheias de mocidade e frescura, e um rapaz, distintissimo, que, prontamente, vem ao encontro do jornalista com um sorriso aberto e acolhedor.

—Já trabalhámos em todas as principais cidades da Europa. Faltava-nos Lisboa e creia que é enorme a satisfação com que vistaimos este belo país. Só tenho que me felicitar por esta oportunidade da nossa ida para a America e que facilitou a nossa apresentação em Portugal.

Entretanto, o elegante artista vai apresentando-nos as suas colegas que não se cansam de mirar enlevadas o panorama da cidade que acorda banhada de sol. Uma delas diz-nos:

—E' certo que a luz em Lisboa é tão acariciadora como em Hollywood?

A nossa resposta afirmativa leva-a a acrescentar por entre um sorriso fresco e alegre:

—Ainda bem! Vimos fartos de ambientes nebulosos como o de Londres!

As formalidades da praxe interrompem, inesperadamente, tão agradavel conversa. Com uma distinção rara, os quatro artistas despedem-se de nós. Nos seus gestos, no seu porte elegante está bem a justificação da palavra «aristocraticos», que aparece no seu pomposo nome.

Já, á saida, deparámos com outro grupo de formosas raparigas, que tambem, por sinal, vão para o Tivoli. Entre elas contavam-se Ida e Othero que, com o seu companheiro Rakowsky, são conhecidos como os reis dos bailados acrobatas; Saffa and Ibis, que dizem ser um verdadeiro turbilhão humano; e os componentes do grupo «La Baronne Scottis» que nos dizem apresentar-se num deslumbrante cenario de luxo.

UM GRANDE PROGRAMA

O que vai ser o Carnaval no Capitolio

Já toda a gente sabe que o Carnaval no Capitolio triunfa sempre pela selecta frequencia do majestoso cinema do Parque Mayer e pela superior organização dos seus programas.

Este ano, o caso vai ser falado! Não é preciso gastar bombasticos adjectivos em estrondosos réclames. Basta dizer que se realizam quatro grandiosas «soirées» e quatro animadas «matinées», seguidas de baile, sempre com filmes diferentes e programas novos de teatro pelos artistas Jorge Grave, Sofia Santos, Eduardo Matos e Maria Cardim, e de intermedios comicos e musicais pelos impagaveis palhaços Luciano, Albano e Companhia.

Amanhã realiza-se a habitual «matinée» elegante com baile de mascaras infantil. A' noite, além do baile, representam-se os «sketches» «Tarifa unica», «Quarto n.º 5» e «O pai da menina» e exibem-se os filmes: «O rei e a corista» e «Tempos modernos».

Domingo: Exibição dos filmes «Vamos dansar» e «Musica e mulheres», intermedios pelos «clowns» e representação dos «sketches» «Negocio ruinoso», «Com papas e bolos» e «Pelo dedo se conhece o gigante», e baile até alta madrugada.

Segunda-feira: Os filmes «Revista maravilhosa» e «Mil Dollars por minuto», intermedios pelos «clowns» e os «sketches» «Os filhos de Zebedeu», «Confusão de narizes» e «No poupar é que está o ganho», e baile até alta madrugada.

Terça-feira: Os filmes «Maria Papoila» e o «Congresso que passa», intermedios pelos palhaços e os «sketches» «O pai da menina», «Quarto n.º 5» e «Tarifa unica», e baile até de manhã.

No domingo, segunda e terça-feira tambem se realizam «matinées» infantis com valiosos premios ás crianças mais bem mascaradas, baile, exibição dos filmes anunciados para as «soirées» e intermedios pelos «clowns» Luciano, Albano e Companhia.

MAXIM'S

Carnaval de 1938 (Um Carnaval de tradições)

Sabado, 26 Domingo, 27 Segundo, 28 e Terça 1 de Março

GRANDIOSOS BAILES DE MASCARAS

Iluminações deslumbrantes—Musica continua—Alegria—Animação

Matinées Elegantes em 27, 28 e 1 de Março dedicadas ás crianças

Organização de Vasconcelos e Sá e Mota Marques Ver programas anunciados

O GRAVE

Vão começar brevemente ne

Ribbentrop terá, para ess

O discurso do chanceler Kurt Schuschnigg tem uma importancia capital para apreciarmos o que se passa no centro da Europa.

Em resumo, o sucessor de Dollfuss, perfilhando inteiramente numa hora grave para os destinos da sua patria, as idéas e a orientação do politico assassinado, lançou um apêlo á concordia entre os seus concidadãos para a defesa da independencia e da soberania nacional. Prestando homenagem a Mussolini, acentuou que a Austria, livre de decidir sobre os seus proprios destinos, não desejava ir mais além no caminho das concessões a fazer ao Reich.

A tactica do chefe actual do povo austriaco aparece, com uma transparencia cristalina, nos esforços que está fazendo para integrar todos os austriacos na Frente Patriotica cujo comando supremo continua, de facto, a pertencer-lhe.

Para encontrar uma compensação ao ingresso dos nacionais-socialistas, Schuschnigg associou-lhes os sociais-democratas. Voltamos, assim, de alguma forma, ás horas inquietas de 1934, quando Dollfuss depois de reprimir, com a sua energia habitual, a tentativa de putsch socialista, se voltou para os nazis austriacos, opondo-se, com eficacia, á ofensiva de Habitch.

Invalida, porém, este intermedio politico os dados essenciais que caracterizam o problema austriaco?

A opinião publica desse pais delicioso e infeliz, continuará a ser batida por uma propaganda, clara ou disfarçada, que não conhece descanço. Enquanto de um lado lhe apontarão a decadencia inevitavel de Viena, sua principal razão de existencia no presente, para o caso em que a união com o Reich se tornasse mais estreita, do outro lado apontar-lhe-ão a necessidade e a vantagem de levar ás ultimas consequencias a aspiração do Anschluss latente em tantos corações austriacos.

O chanceler Schuschnigg, que se tem revelado um politico frio e corajoso, espera o momento de poder salvar ainda, no meio da tempestade, os despojos de uma politica rica de idealismo e de tenacidade. A Austria continua a ser, para ele, o refugio das liberdades germanicas e a razão mistica de um patriotismo que não morreu com o eco das ultimas valsas e com o brilho dos ultimos uniformes imperiais.

No dominio da politica interna não desappareceram as razões que levaram Dollfuss a criar um estado cristão-social, anti-democratico e anti-parlamentar, caracterizado pela concentração de poderes indispensavel para enfrentar a violencia das correntes antagonicas que ameaçavam o equilibrio da nação. Mas no dominio externo as transformações operadas nos ultimos anos deminuiram, sensivelmente, a capacidade de resistencia da fortaleza austriaca.

Schuschnigg, sobretudo, não ignora que a independencia politica da sua patria vive em função da sua autonomia economica. Os dados, aparentemente, seductores com que, nesse capitulo, ele procurou inciter os seus compatriotas tem um valor estatistico bastante diverso do fundo da questão essencial que atormenta a Austria e os austriacos. Nem os emprestimos consentidos pela S. D. N., nem os acôrdos de Roma conseguiram reanimar a actividade industrial e bancaria da patria de Dollfuss. O acrescimo de irradiação intelectual trazido pelos seus escritores, pelos seus musicos, pelos seus pensadores não compensa, como argumento politico, um estado cronico de falencia a que ninguem promete remedio eficaz.

Ha quem no dominio das previsões se aventure até profetizar para a Austria o destino de Dantzig: uma nazificação integral sem incorporação geografica e sem repudio ostensivo da noção de independencia nacional.

Mas isso está tão longe do sentido exacto do discurso que Schuschnigg pronunciou, que o antagonismo das duas concepções poderia, revelando-se subitamente, trazer consequencias delicadas para o equilibrio precario da zona danubiana.

A situação na Austria

Uma sessão historica na Dieta austriaca

VIENA, 25—Os jornais dão significação historica á sessão da Dieta Federal.

Sob o titulo «Vitoria para a Austria» o «Neues Viener Tagblatt» escreve: «A retumbancia que teve o discurso de Schuschnigg mostra qual é o sentimento do verdadeiro povo austriaco e testemunha a vontade deste de defender, por todo o preço, a sua indepencia tão caramente adquirida».

O «Neues Viener Journal» diz: «O chanceler dissipou as brumas que obscureciam o firmamento austriaco e fez luz sobre a Austria».

O «Wiener Neues Nachrichten» germanofilo, escreve: «A paz da Austria está assegurada no seio do povo alemão».—(Havas)

O discurso do chanceler austriaco foi bem recebido em Paris

PARIS, 25.—O discurso que Schuschnigg proferiu ontem na Dieta é o objecto principal dos comentarios da Imprensa.

«Le Jour» escreve: «Schuschnigg não cedeu á pressão de Berlim, de que Von Papen se havia feito o instrumento. Justificou ontem á noite a esperança que nele havia posto o povo austriaco, tendo falado na Dieta federal como um grande patriota. Ao afirmar, perante o mundo, que a Austria defenderá indefectivelmente a sua liberdade. Schuschnigg colocou os outros povos perante eventuais responsabilidades».

O «Petit Journal» diz: «Schuschnigg deu ontem corajosamente ás grandes potencias a impressão de que a Austria não se abandonava».

O «Petit Parisietn» escreve: «Esta coragem e esta inextinguivel fé são o seu augurio para a resistencia que o infeliz homem de Estado oporá aos manejos futuros do Reich, mas já é tempo dele ser encorajado e auxiliado por todos os paises que querem conservar a Austria ainda soberana e livre».

«L'E'poque» diz: «A Austria de Dolfuss não morreu. Parece que no espaço de alguns dias se produziu um serio ressurgimento interno e externo. A partida não está perdida. A Austria pode conservar a sua independencia se a maioria dos seus filhos estiver decidida a mantê-la e se as grandes potencias—na primeira linha das quais se encontra a Italia—estiverem decididas a faze-la respeitar».

«La Republique» escreve: «Uma das cartas de Schuschnigg é o apoio das massas operarias, que poderiam dar um impulso formidavel ao despertar da Austria. Os alemães que sabem a sua historia farão bem em lembrar-se da primeira decada do seculo XIX. Nada seria mais proprio para consolidar a independencia da Austria do que a reconciliação entre o governo e as massas proletarias».

O «Populaire» diz: «Sem acção de resistencia, o «sistema» construido em Berchtesgaden dará certamente a penhora da totalidade da Alemanha hitleriana sôbre a Austria. Os operarios austriacos das fabricas estão decididos a não se conservarem á margem e passivos neste periodo em que se jogam as ultimas possibilidades para defnder o que resta da independencia austriaca».—(Havas)

A Imprensa alemã publica na integra o discurso de Schuschnigg

BERLIM, 25.—Toda a Imprensa publica integralmente o longo discurso que Schuschnigg acaba de pronunciar na Dieta federal austriaca.

MOMENTO INTERNACIONAL

gociações diplomaticas entre a Inglaterra e a Alemanha

e efeito, conversações preliminares com o Primeiro ministro inglês

LONDRES, 25—O «Daily Mail» mostra-se muito confiante no futuro das conversações anglo-italianas. Prevê que brevemente se entabolem negociações entre a Inglaterra e a Alemanha. «Ribbentrop—diz—virá a Londres na proxima semana para apresentar as suas cartas de chamada e despedir-se dos seus amigos. Nessa ocasião o ministro alemão e Chamberlain terão conversações preliminares e ocupar-se-ão de todos os problmas. Na segunda-feira ultima Chamberlain tinha enviado instruções ao nosso embaixador em Berlim a-fim-de «pedir esclarecimentos a Ribbentrop sobre o discurso de Hitler e se a Alemanha estava disposta á abertura imediata de conversações com a Inglaterra. Ribbentrop respondeu afirmativamente e anunciou a sua vinda a Londres».

O «Times» diz, como o faz em termos quasi identicos o «Daily Telegraph», o seguinte: «O encarregado de negocios da Alemanha comunicou ontem a Lord Plymouth que o seu governo aceitava a proposta inglesa para a retirada de voluntarios de Espanha e para a concessão da beligerancia. A Alemanha observará assim a mesma atitude da Italia».

O «News Chronicle» explica que a aceitação italo-alemã da formula inglesa é unicamente uma aceitação do «principio», que a nada compromete. «Dando a entender—escreve—que a aceitação italiana permitirá encontrar uma solução para o problema espanhol, Chamberlain, voluntariamente ou não, induziu o parlamento e a nação em erro. Com efeito a aceitação italiana comportaria o restabelecimento do controle na fronteira francesa sem um controle eficaz no mar. Consta-nos que foi retirada a proposta contida no plano primitivamente submetida pela Inglaterra, a que previa o estabelecimento de observadores nos portos espanhois».—(Havas)

Os jornais não fazem ainda comentarios, devido ao discurso ter sido publicado muito tarde.—(D. N. B.).

Ambiente caloroso em Roma

ROMA, 25—A Imprensa italiana dá um lugar excepcional ao discurso de Schuschnigg e sublinha «a nova afirmação da autonomia e independencia da Austria alemã e cristã». Frisa tambem, com satisfação a alusão visivel «á vitalidade dos protocolos de Roma» e a «homenagem prestada á acção do Duce».

A passagem em que o Chanceler austriaco afirmou que «era tão falso falar hoje na indiferença italiana como, em tempos, nas ambições italianas a respeito da Austriaa» produziu excelente impressão. O «Popolo di Roma» exalta o «desmentido energico ás falsificações da Imprensa estrangeira».—(Havas)

Manifestações na Austria

VIENA, 25.—O discurso de Schuschnigg durou uma hora e 50 minutos. Foi sempre interrompido com salvas de aplausos, desde o principio. A assembléa ouviu com satisfação visivel Schuschnigg reafirmar o reconhecimento pelo Reich da plena soberania da Austria e o principio da não-interferencia. As palavras do chanceler «até ai e não mais adiante» provocaram uma explosão de entusiasmo, assim como as palavras «a nossa Austria continua Austria. Queremos o que temos». Quando o chanceler gritou «até á morte—vermelho, negro e vermelho, Austria», toda a sala de pé gritou: «Viva Schuschnigg!» o qual agradeceu muito comovido. Ao sair do Parlamento, Schuschnigg foi freneticamente aclamdo por uma multidão entusiastica. Assinala-se que em Viena os elementos nacionais-socialistas tentaram baldadamente perturbar com gritos a difusão do discurso de Schuschnigg. Em Innsbruck 15.000 pesoas fizeram depois do discurso uma marcha com archotes. Em Linz 5.000 pessoas participaram num desfile da Frente Patriotica, mas há que assinalar o desfile de 15.000 nacionais-socialistas, que arvoraram a Cruz suastica.—(Havas).

Lloyd George, que se encontrava em Nice, foi chamado a Londres para tomar parte no grande debate parlamentar provocado pela demissão de Eden. O velho politico liberal chega á estação de Vitoria, em Londres

A atitude da França

Trabalhos das comissões de defesa nacional em Paris

PARIS, 25—A reunião conjunta das comissões senatoriais da defesa nacional, exercito, marinha e Ar, e sub comissões de controle dos creditos da defesa nacional prosseguiu ontem durante todo o dia, sob a presidencia de Joseph Caillaux.

A sessão da manhã foi consagrada ao exame dos problemas da marinha. Bergeron, relator, insistiu na necessidade de se activarem as construções navais e de se conservar a França no lugar que ocupa actualmente. O presidente da comissão de marinha chamou a atenção da assembléa para a importancia de certos pontos estrategicos maritimos, assim como para a necessidade de os organizar. William Bertrand, respondendo ás varias preguntas, deu esclarecimentos sobre o programa de construções navais e sobre o montante de creditos suplementares necessarios para executar esse programa.

De tarde, Jean Fabry, relator da comissão do exercito, frisou a relação que deve existir entre a politica externa da França e a sua força militar e referiu-se á questão dos efectivos, material e creditos no ministerio da guerra.

Daladier, ministro da defesa nacional, comparando a situação da França com a das grandes potencias europeias, expôs o esforço consideravel realizado para aumentar os orçamentos da defesa nacional e insistiu na necessidade de intensificar a produção.

Os debates terminaram com a aprovação duma moção de inteira confiança na acção do governo.—(Havas).

A aproximação franco-russa

BERLIM, 25.—O «Germania» comenta a publicação da lista sangrenta das vitimas da G. P. U. e escreve: «O delirio de perseguição do potentado vermelho do Kremlin manifesta-se por orgias sangrentas, que deveriam causar o desgosto e o nojo de todo o mundo civilizado. Como é possivel que, apesar de tudo isso, os meios importantes da Frente Popular francesa apoiem a politica duma colaboração ainda mais estreita com um regime sangrento? Dar-se-á o caso de, em França, ainda não darem a devida importancia ás más experiencias em relação aos seus amigos moscovitas, que em Paris procedem como num territorio que tivesse sido conquistado pela revolução mundial?»—(D. N. B.).

A atitude dos antigos combatentes franceses

PARIS, 25.—A União Nacional dos Antigos Combatentes acaba de publicar uma resolução contra as informações alarmantes que foram espalhadas sôbre os ultimos acontecimentos da politica internacional. A União ataca de novo o pacto franco-sovietico e as sanções e quere entrevistas directas com a Alemanha. Convida o governo francês a pôr-se ao lado da Inglaterra para chegar a uma melhoria da situação europeia, atendendo á nova politica da Inglaterra e ao seu trabalho para um novo Pacto dos Quatro.—(D. N. B.).

Um general alemão responde a um general francês

BERLIM, 25.—O general de artelharia Grimme ataca num editorial do «Berliner Boersen Zeitung», intitulado «Grave passo em falso dum general francês», um artigo do general Peltier, publicado em 19 do corrente, na «France Militaire».

O general Grimme escreve: «O Fuerer acaba de provar, pela acção, que a sua politica externa deve servir apenas para o bem-estar do povo alemão. Devem repelir-se violentamente os paralelos que o general Peltier estabeleceu em relação com o politica de Napoleão I. A Alemanha não aspira á tirania sôbre a Europa e á destruição dos pequenos Estados, como o general Peltier supõe, deturpando a verdade. Aquele oficial francês demonstra uma falta inaudita de tacto e ultrapassa os limites permitidos pela luta politica quando, ao referir-se aos acontecimentos da Austria, fala do soberano duma grande nação civilizada da seguinte forma: «O sr. Hitler é pacifista, como ele diz, mas tambem é francamente um bandido que, em lugar de assassinar ao primeiro golpe, deixa a escolha entre a bolsa ou a vida».

A sua educação e a honra profissional de oficial deviam-lhe proibir tais metodos. Um oficial alemão nunca escreveria num grande jornal alemão e duma forma analoga coisas como estas sôbre o chefe de Estado francês.—(D. N. B.).

A crise inglêsa

Solidariedade com Eden

LONDRES, 25.—O «Daily Herald» publica um telegrama de Dodd, antigo embaixador dos Estados Unidos na Alemanha, atacando o governo inglês pela demissão «imposta» a Eden.—(D. N. B.).

Ataques á Inglaterra no Parlamento americano

WASHINGTON, 25.—A comissão naval da Camara continuou ontem a discussão do projecto de rearmamento naval. Varios deputados atacaram violentamente a Inglaterra pela «nova via de politica continental inglesa» que foi tomada depois da demissão de Eden.

Kopplemann, deputado democrata, declarou que depois destas negociações inglesas para um entendimento com a Italia, os Estados Unidos não poderiam mais confiar na Inglaterra.

Omalley, deputado democrata, disse que noventa por cento da propaganda a favor dum aumento das forças navais americanas seria devido á «perfida Albion». Os Estados Unidos não teriam necessidade duma esquadra maior, mas sim de mascaras contra os gases, abrigos contra bombardeamentos e duma instrução da população civil.

O deputado Mc.Grath, pelo contrario, entende que se não tem o direito de acusar a Inglaterra pelas suas alianças contra os outros Estados, se os Estados Unidos guardam a sua antipatia tradicional pelas alianças.—(D. N. B.).

Violentos ataques alemães á Imprensa inglesa e francesa

BERLIM, 25.—A Imprensa da manhã ataca violentamente a ultima alegação caluniosa do «News Chronicle» de que o Fuehrer-Chanceler acaba de, no seu discurso pronunciado ontem em Munich, disfarçar a guerra como uma infame instigação.

O «Berliner Lokal Anzeiger» declara que os jornais que publicam tais noticias sabotam a paz duma maneira infamissima. Virá o dia em que os povos da Europa lhes pedirão contas do seu procedimento.

O «Deutsche Allgemeine Zeitung» escreve que o «News Chronicle» prestou um mau serviço ao Primeiro ministro inglês, que acaba de pronunciar palavras bem satisfatorias sôbre os meios de pacificação europeia. O artigo do jornal inglês põe conscientemente em perigo a paz da Europa.

O «Berliner Tageblatt» escreve que tais alegações caluniosas já não conseguem perturbar a boa amizade germano-austriaca. Este novo caso de uma campanha de Imprensa instigadora e infame nada mais faz do que confirmar o que o Fuehrer disse sôbre isto no seu discurso no Reichstag. E' um digno sucessor da famosa calunia do «Temps» sôbre pretendidos acontecimentos que se teriam registado quando da demissão do marechal von Blomberg.

Este jornal repete a pregunta que Flandin formulou a Delbos a proposito dêsse caso:—Quem são os instigadores desta informação mentirosa, que deve necessariamente prejudicar as boas relações entre a Alemanha e a França? Será verdade que é um funcionario de segunda classe do ministerio dos Negocios Estrangeiros francês o autor do artigo do «Temps?».—(D. N. B.).

GRANDIOSO BAILE
Terça-feira Gorda no AVIZ HOTEL
Organização de A. Camara Rodrigues
Entrada e ceia incluida — Esc. 80$00

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

DUAS PEDINTES DESAVINDAS

Uma agrediu a outra

com um osso de carneiro

Duas pobres mulheres, Rosa Maria de Oliveira, de 45 anos, e Maria Adelaide da Conceição, de 24, vivem numa especie de tenda feita de serapilheira, nuns terrenos vagos, ás portas de Benfica. Consagram-se as duas á recolha de trapo e, como o seu triste oficio pouco rende, pedem esmola para se alimentarem, tanto mais que ambas são mães e abandonadas pelos patifes que as enganaram.

No domingo, as duas mulheres tiveram conhecimento de que se realizava num restaurante do sitio um jantar a que concorriam numerosos convivas e ambas se dirigram para ali, na esperança de encher as suas latas com sobras de comida. Aproveitando a distracção dos criados, conseguiram a certa altura entrar no restaurante. A mais nova aproximou-se das mesas e, humildemente, começou a esmolar. Os presentes condoeram-se dela: uns deram-lhe dinheiro, outros comida.

A mais vilha é que não teve a mesma sorte. E, cheia de inveja, cobriu a companheira de improperios, chegando a dizer em voz alta que ela era rica e não precisava de pedir esmola.

De sorte que quando a rapariga se aproximou doutra mesa, pedindo esmola, alguem lhe preguntou:

—Então você é rica e anda a pedir?

A pobre de Cristo negou. Bastava olhar para ela, coberta de farrapos, para se ver a riqueza... Em tempos, tivera, de facto, um burro com que andava a vender hortaliça. Mas o pai do seu filho vendeu o animal—e nunca mais viu nem homem, nem burro. Além disso, era uma pessoa doente. Mostrou até um atestado medico.

Rosa Maria, vendo que todas as suas mentiras caiam pela base, arrancou o atestado da mão á companheira e rasgou-o com violencia Não contente com isso, tirou da lata que trazia um enorme osso de carneiro e deu com ele na cabeça da outra, abrindo-lhe uma enorme brecha.

Foram ambas presas e enviadas para o Torel com as crianças. A Maria Adelaide piorou. A pequenita adoeceu. O sr. dr. Horacio Menano, medico da Polica, interveio bondosamente no caso e a pobre mulher foi restituida á liberdade. A agressora continua presa.

Assembléa Nacional

Na Assembléa Nacional entrou-se hoje já na discussão de especialidade da proposta de lei que estabelece um adicional de dez por cento sôbre as tarifas ferroviarias. Pelo artigo 1.º da referida proposta do governo são autorizadas as empresas ferroviarias a cobrar, a partir da publicação desta lei, nas rêdes ferroviarias que exploram, um adicional de dez por cento enquanto se verificar o aumento que sofreu o custo do carvão e dos metais sôbre o custo que vigorava em 1936. O artigo 2.º diz que esta cobrança incidirá sôbre todas as cobranças do trafego, com excepção da relativa ao transporte do trigo. E o artigo 3.º esclarece que o adicional previsto no artigo 1.º cessará a partir de 1 de julho de 1938, se antes não cessarem as causas que o motivam, ao passo que o parecer da Camara Corporativa amplía o prazo até cessação das referidas causas.

A sessão abriu ás 16 e 40, respondendo á chamada 46 deputados.

Amanhã não ha sessão, e a primeira fica marcada para quinta-feira, após as férias do Carnaval.

Sir Stefhen Gaselee

na Ilha da Madeira

FUNCHAL, 25 — Acompanhado de sua filha, miss Ursula Gaselee, esteve na Madeira Sir Stefhen Gaselee, um dos mais notaveis professores da Universidade de Cambridge e Bibliotecario e Arquivista do Foreingn Oftice, que veio passar uma temporada nesta ilha, na residencia do sr. Hinton, á Quinta da Palmeira.

TAUROMAQUIA

«No te vayas, Simão!»

Simão da Veiga anunciou a sua despedida na capital do Mexico mas teve que desistir ante os pedidos do publico que, de pé e agitando lenços, lhe pediu «No te vayas, Simão!» Assim, surgiu a idéa de Simão da Veiga voltar ali a tourear em festa artistica a seu beneficio, facto que da bem idéa do exito obtido.

Tambem Simão da Veiga tomou parte num festival taurino realizado na capital do Mexico, ao lado das primeiras figuras da tauromaquia mexicana, toureando a pé com o capote e «muleta» e matando com uma estocada certeira. Procopio auxiliou, bregando com eficacia e continuando a merecer a simpatia dos mexicanos, que muito o têm apreciado.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

DE LUTO

Coronel Marques Leitão

Faleceu, na sua residencia, na travessa de Santa Quiteria, 66, rés-do-chão, o sr. coronel Marques Leitão, director honorario da Escola Industrial de Marquês de Pombal, que foi preceptor dos principes e um mestre admiravel e querido de diversas gerações.

O ilustre oficial do Estado Maior de Infantaria—que era um homem muito culto e respeitado, com um lugar do maior destaque no nosso ensino industrial—era casado com a sr.ª D. Georgina Cardeira Marques Leitão, irmão da sr.ª D. Julia Marques Leitão de Barros, esposa do sr. comandante Joaquim José de Barros, e do sr. Julio Marques Leitão, oficail aposentado da Alfandega de Lisboa, e tio das sr.as D. Maria Luiza Cottineli Telmo e D. Tereza Leitão de Barros e dos srs. dr. Carlos Leitão de Barros e José Julio Leitão de Barros, ilustre homem de letras e de cinema e director de «O Seculo Ilustrado».

A toda a familia enlutada, os nossos sentidos pesames.

D. Maria Joaquina da Veiga

Realizou-se, hoje, da rua da Emenda, 5, 3.º, para o cemiterio dos Prazeres, onde o corpo ficou depositado em jazigo de familia, o funeral da sr.ª D. Maria Joaquina da Veiga, irmã do falecido general sr. Joaquim Heliodoro da Veiga e tia dos srs. drs. Caetano Maria Beirão da Veiga, administrador-delegado da Empresa Nacional de Publicidade, dr. Caetano de Abreu Beirão e Francisco Antonio da Veiga Beirão, a quem, bem com a toda a familia enlutada, apresentamos sentidas condolencias.

Sufragios

Antonio José de Sousa

Por alma do malogrado professor do Instituto de Cegos do Porto, Antonio José de Sousa, celebra-se amanhã, na igreja de S. Domingos, ás 10 horas e 30, missa do 7.º dia, mandada rezar por seu irmão o sr. dr. Agostinho de Sousa e por sua cunhada, sr.ª D. Maria Barbara da Nóbrega e Sousa.

José Maria Henriques Xavier

Mandada dizer pela familia de José Maria Henriques Xavier, reza-se amanhã, pelas 10 horas, missa de 30.º dia, na igreja da Conceição Nova.

Funerais e Trasladações
AGENCIA ALVES
44 — Rua Nova da Trindade
Telefone 2 7523
113 — Avenida Almirante Reis
Telefone 4 1602

Alterações na comissão executiva

das Companhias do Gás e Electricidade

Devidamente informados, devemos esclarecer os nossos leitores acêrca de uma noticia vinda a publico e pela qual teriam sido substituidos dois dos directores das Companhias Reunidas Gás e Electricidade.

O Conselho de Administração destas companhias é actualmente composto por 23 membros, 12 portugueses e 11 estrangeiros. E' o Conselho de Administração que nomeia a Comissão Executiva para tratar dos assuntos correntes. Tanto o Conselho de Administração como a Comissão Executiva têm como presidente o sr. dr. Antonio Centeno, e como vice-presidente o sr. Elio de Melo Rego. A Comissão Executiva é agora assim constituida: dr. Antonio Centeno, presidente; Elio de Melo Rego, vice-presidente; José Maria Alvares e dr. José Cabral, vogais.

A neve na Serra da Estrela

COVILHÃ, 25.—(Pelo telefone).—As chuvadas da noite pasada derreteram toda a neve das Penhas da Saude.

Só na região da Torre é que ficou alguma neve, mas toda a serra da Estrela, acima de 1.600 metros de altitude está coberta por um denso nevoeiro.

Quem é o passageiro misterioso

do automovel 33.848

Ontem, depois da uma e meia, quando o *chauffeur* Manuel Duarte Ramos se encontrava, com o automovel S-33.848, fazendo praça no Cais do Sodré, apareceu-lhe um individuo que apresentava um ferimento numa das mãos e que se meteu no automovel, dizendo-lhe que seguisse para Alcantara. Durante o percurso, o passageiro afirmou-lhe que andava sendo perseguido pela Policia e que tinha de se defender a tiro, mostrando-lhe nessa ocasião um revolver e uma pistola. Ao chegarem ao largo de Alcantara, mandou parar e apeou-se, pagando a despesa, que era de 5$00. Convidou ainda o *chauffeur* para tomar um café na sua companhia, mas ele não aceitou.

O *chauffeur*, Manuel Ramos, voltou de novo á praça do Cais do Sodré, intrigado com o caso e contou aos seus colegas o que se havia passado. Estes disseram-lhe que era melhor apresentar-se numa esquadra a relatar o que havia presenceado, visto alguns empregados da Companhia Estoril terem estado a tomar nota do numero do seu automovel.

As investigações foram entregues ao agente Anibal Costa, que está convencido de que o referido individuo deva ser o autor do arrombamento da montra duma sapataria no Estoril.

Segundo diz o *chauffeur*, o misterioso passageiro é de estatura regular, usava capa de borracha amarela, «cache-col» encarnado e chapeu cinzento muito usado, derrubado para a frente.

A visita ao Tejo das divisões

inglesa e italiana

O sr. ministro da Marinha recebe amanhã os cumprimentos do comandante da flotilha britanica que chega de manhã ao Tejo. Em seguida, o comandante inglês cumprimentará os almirantes com funções de comando.

—O sr. Manueli, ministro da Italia, que se encontra no seu país em goso de licença, deve chegar a Lisboa no dia 4 de março, a fim de assistir ás solenidades que constam do programa de recepção á divisão naval italiana que vem de visita ao Tejo.

O «Rodney» no Funchal»

FUNCHAL, 23. — Houve no Casino da Madeira uma grande festa oferecida pelo chefe do distrito, dr. Juvenal de Carvalho, e esposa, em homenagem ao comandante e demais oficiais do couraçado inglês «Rodney», á qual assistiram tambem o comandante e oficiais do contratorpedeiro português «Vouga», as principais entidades oficiais de terra e mar, e a melhor sociedade da Madeira e da colonia estrangeira.

As salas estavam artisticamente decoradas com flôres naturais, além da profusão de luzes, vendo-se ao fundo da sala as bandeiras inglesa e portuguesa, em flores.

Dansou-se animadamente.

O chefe do distrito e esposa, foram, como sempre, da mais requintada amabilidade para com todos os seus convidados.

Numa hospedaria da rua do Socorro

foram presos 21 individuos

Foi ha dias roubada uma telefonia, bem como uns objectos de prata, a uma pessoa residente no Porto, tendo a Policia conhecimento de que os autores do furto se encontravam em Lisboa.

A's primeiras horas da manhã de hoje, por tal motivo, o adjunto da P. I. C., sr. dr. Rodolfo Lavrador, e o chefe Amado, acompanhados de alguns agentes, dirigiram-se a uma hospedaria da rua do Socorro, 15. O quadro com que depararam foi dos mais confrangedores: alguns rapazitos misturados com diversos individuos já lançados na senda do crime e habituados ás prisões. Esta hospedaria era escolhida por muitos homens que, de vez em quando, estão a contas com a Policia, e que ali adestram os que são ainda inexperientes. Foram ali presos 21 individuos, entre os quais 7 vindos do Porto.

Foram presos todos os hospedes e transportados num carro celular da P. I. C., recolhendo aos calabouços do Torel, onde vão ser interrogados. Alguns dos presos serão restituidos á liberdade. Varios deles andavam pelas portas a vender sabonetes, por incumbencia dos que iam depois praticar os roubos.

R. NOVA DO ALMADA, 76-78

Edgar Pereira d'Oliveira

deseja mostrar, com franqueza, vender aos seus amigos e conhecidos os lindos padrões que expõe na

CAMISARIA **Tufão, L.da**

As festas do Carnaval

Na avenida da Liberdade

Do Governo Civil recebemos a seguinte nota:

«O chefe do distrito, alterando algumas das disposições do seu edital de 4 do corrente, proíbe a utilização na avenida da Liberdade e nos lugares consagrados aos divertimentos do Entrudo, de doces, pós de arroz, de amido e talco, de bisnagas e lança-perfumes».

A seguir publicamos a lista dos prémios destinados aos carros que se apresentarem no «corso» da avenida da Liberdade, nos dias 27 de fevereiro e 1 de março e ali se conservarem das 16 ás 18 horas:

Para viaturas de réclamo ou comerciais: Um relogio—prémio para o carro cuja apresentação afirme mais sentido artistico. Um candeeiro azul—premio para o que ofereça mais pitoresco e originalidade. *Para viaturas particulares:* Um bronze artistico (grande)—prémio para o carro mais artistico. Uma boneca de marmore—premio para o carro de maior originalidade e bom gosto. *Para viaturas que mantenham o «corso» em animação:* Um cache-pot azul—1.º premio para o carro que participe do «corso» e mantenha maior animação. *Um abafador de telefone*,—2.º premio. *Reclamo individual:* Duas figuras de metal—premio para o que se apresente da forma mais original. *Crianças mascaradas:* Chocolates—seis premios para os rapazes que melhor se apresentem mascarados na avenida da Liberdade. Chocolates—seis premios para as meninas que melhor se apresentarem vestidas na avenida da Liberdade. *Premio para adultos:* Um cinzeiro—premio para o melhor mascarado. Um cinzeiro—premio para o que revele mais espirito na sua apresentação. *Cégadas:* Um candeeiro Mick—premio para a cégada que melhor se apresente, mais original e espirituosa. *Grupo acrobatico:* Uma jarra azul—Premio para o grupo que mais se distinga. *Filarmonica e banda:* Um porte-escovas—premio para a banda que se apresente melhor mascarada. Um relogio despertador—premio para outra banda e filarmonica cuja apresentação revele mais espirito. *Cabeçudos:* Esc. 100$00—premio para o cabeçudo mais original. *Cavalgada:* 3 caixas de charutos e 3 caixas para pó de arroz—premio para a cavalgada que melhor se apresente. *Parque Eduardo VII:* Escudos 300$00—1.º premio para a criança mais modestamente vestida. Escudos 200$00—2.º premio para a que se apresentar com aspecto mais cuidado. Escudos 100$00—3.º premio para a que tiver mais aspecto de limpeza.

Novos roubos de Maria Verissima

que hoje teve de despir o casaco no Torel

Continuam a aparecer, no Torel, queixas contra a Maria Verissima, aquela rapariga de 17 anos que, como ontem narrámos, pôs em pratica um novo sistema de burla. Hoje coube a vez a um comerciante de fazendas da rua Morais Soares, onde a Maria Verissima roubou a blusa e o casaco, que trazia vestidos, e dos quais foi obrigada a despojar-se, e o dono duma capelista, que ela lesou em duzentos escudos de tabaco. A Maria Verissima confirmou estas novas burlas.

Suspeita-se que qualquer homem a tenha induzido ao roubo. A presa está para ser mãi, o que torna ainda mais deploravel a sua situação. O chefe Amado mandou proceder a uma busca em casa dela.

Adido naval italiano

A' hora de fecharmos o nosso jornal está a efectuar-se no gabinete do sr. ministro da Marinha a cerimonia da entrega das insignias de grande oficial da Ordem Militar de Aviz ao sr. capitão de mar e guerra Umberto Monico, adido naval italiano.

Encontram-se presentes os srs. almirantes Mata Oliveria e Ramalho Ortigão, bem como outros oficiais.

Octavio João Vilas

Missa do 30.º dia

Maria Victoria Cardoso Vilas, filhos e mais familia, participam que amanhã, sabado, 26, pelas 10,30, mandam rezar uma missa, na igreja de Nossa Senhora dos Martires, sufragando a alma do seu saudoso filho, irmão, cunhado, tio e sobrinho, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Igualmente agradecem, por esta forma a todas as pessoas que o acompanharam á sua ultima morada, visto não o poderem fazer directamente, por falta de direcções.

MOBILIAS
Modernas, classicas, e lustres, tenho e executo, com a maxima perfeição e economia, consulte V. Ex.ª a **Marcenaria do fabricante ANGEL LOPO**, Travessa das Salgadeiras, n.º 7, Patio (ao Campo de Sant'Anna—Telef. 4 4147.

ESTRANGEIRO

Querem aprender segura e rapidamente o FRANCÊS e outras linguas? Frequentem a
BERLITZ SCHOOL
Rua do Alecrim, 20-A
Telefone 28719

AERONAUTICA

Caiu um avião com «estrelas» de Hollywood

LOS ANGELES, 25. — O avião particular do conhecido editor Hearst, tendo a bordo varias «estrelas» de Hollywood, que de passagem visitaram o «Rei da imprensa» americana, no seu palacio situado a cento e cinquenta milhas de Los Angeles, despenhou-se, devido ao espesso nevoeiro perto de S. Luis. O aparelho ficou destruido. O piloto e dois passageiros morreram. Um terceiro passageiro ficou gravemente ferido e encontra-se no hospital.—(D. N. B.).

Avião desaparecido

LONDRES, 25. — Desde ontem que se não têm noticias de um dos quatro aviões «Miracle», que foram construidos para vôos a grande distancia. Este avião de bombardeamento «Vickers-Wellesley» tinha uma tripulação de dois oficiais e um sargento.—(D. N. B.)

As negociações anglo-irlandesas

estão mal encaminhadas

LONDRES, 25.—Os redactores politicos e diplomaticos de varios jornais londrinos referem-se ás dificuldades que surgiram nas conversações anglo-irlandesas. O redactor politico do «Daily Mail» mostra-se pessimista e escreve: «Ontem não se progrediu nem de manhã, nem de tarde. Parece que não se deve chegar a um acôrdo politico e que tudo quanto se pode esperar das negociações é a renovação da convenção acêrca das trocas de carvão e gado. De Valera, como era de esperar, pôs á frente de todas as questões a da unidade da Irlanda, mas Chamberlain declarou-lhe que o governo britanico não podia transigir naquele ponto».—(Havas).

Desembarcou em Lourenço Marques

uma tia-avó do rei Jorge VI

LOURENÇO MARQUES, 24. — Chea este porto o paquete «Atlantic», em viagem de turismo á volta de Africa. Nêle viaja a princesa inglesa Marie Louise Schleswig e Holstein, tia-avó do actual soberano da Inglaterra. Foram a bordo apresentar cumprimentos o Governador Geral, o consul britanico e outras individualidades.—(S. P. N.).

Grande regosijo na Romenia

por causa do resultado do plebiscito sôbre a nova Constituição

BUCAREST, 25.—Logo que houve conhecimento do resultado do plebiscito que deu uma maioria esmagadora a favor da nova constituição efectuou-se uma grande marcha com archotes na capital, que está embandeirada.

Um padre assassinado

S. PAULO, 24—Foi assassinado pelos indios da tribu Inapari, proximo da fronteira do Brasil com a Bolivia, o padre José Arnaldo, vigario apostolico de Urusambá.—(S. P. N.).

Cigarros "SPUD"
Avisamos os Ex.mos fumadores que o preço de venda deste esplendido cigarro mentolado **baixou de 6.00 para 5.50** cada masso.
A' venda em todas as tabacarias.

CAFE MARTINHO DA ARCADA
Famoso serviço de almoços e jantares

Dr. Bruto da Costa
MEDICO-VETERINARIO
Telef. 4 3139
Consultas nas Avenidas
Farmacia das Avenidas—Avenida da Republica, 27-A—Tel 4 2532—Consultas das 15 1|2 ás 16 1|2
Em S. Sebastião
Farmacia Pimenta—Avenida Ressano Garcia, 15-A. — Telf. 4 9130 — Consultas das 18 ás 19.

NO EXTREMO ORIENTE

O ataque ao govêrno japonês

na Camara dos Deputados

TOQUIO, 25.—Durante os debates na Camara dos Deputados sôbre a «mobilziação geral da nação», os represntantes dos grandes partidos entregaram-se a vivos ataques contra o governo. Declararam que a lei outorgando a este plenos poderes que lhe permitiriam mobilizar todas as forças militares, economicas e intelectuais do pais seria contraria á Constituição e suprimia os direitos fundamentais dos cidadãos. Os plenos poderes que o governo pediu não podem ser concedidos senão ao Imperador e no caso de perigo imediato.

O governo fez destacar, pelo contrario, que a Constituição reconhecia a possibilidade de leis de excepção para o caso de guerra.

O general Sugiyama, ministro da Guerra, declarou que a nação japonesa não só devia armar-se contra as ameaças que podem resultar do conflito sino-japonês, mas devia ainda prever acontecimentos «da maior importancia e da mais alta gravidade». Por esta razão a concentração das forças economicas do país seria insuficiente se se não organizassem, ao mesmo tempo, todas as outras energias da nação. O exercito está decidido a lutar pela mobilização geral da nação e de pedir energicamente a votação desta lei.

Durante a entrevista que Suyetsugu, ministro do Interior, teve com o principe Konoye, presidente do Conselho, actualmente doente, os interlocutores destacaram a necessidade desta lei assim como a vontade do governo de iniciar a luta contra o Parlamento.—(D. N. B.).

Matsui recebido triunfalmente na capital japonesa

TOQUIO, 25—O general Matsui que foi chamado a Toquio foi recebido triunfalmente. A Imprensa sauda unanimemente o vencedor, não fazendo nenhuma alusão que dê a perceber ter terminado a carreira de Matsui. Pelo contrario, diz que o general, acompanhado pelo principe Asaka e pelo general Yanagawa, irá visitar o imperador para lhe comunicar as suas sugestões sobre a solução do incidente sino-niponico. Os observadores fazem prognosticos acêrca do papel politico que Matsui ainda pode vir a desempenhar, principalmente no caso de agravamento da situação, já de si critica, do governo.—(Havas)

Os «raids» da avaição chinesa

HAN-KEU, 25.—Cinco aviões de bombardeamento chineses, pilotados por «legionarios estrangeiros» bombardearam ontem Hsin-Hsiang, ao norte de Xeng-Xeu, destruindo comboios de munições na estação e diverso aviões japoneses no campo de aviação. Todos os aparelhos chineses regressaram á base.—(Havas).

As actividades da U. R. S. S.

LONDRES, 25.—O «Daily Telegraph» publica informações recebidas de Cachegare denunciando as actividades russo-sovieticas em Sinkien e na fronteira setentrional das Indias. Segundo estas noticias, as provincias de Kansou e de Szechouan teriam concluido um pacto com o governo chinês de Sinkiang. As duas provincias aproveitariam da mesma assistencia bolchevsita que o Sinkiang aproveitou durante a revolta dos tunganes. Diariamente há exercicois militares. A União Sovietica estaria interessada no Sinkiang porque esta provincia confina a leste com a Mongolia Exterior, aliada militar da U. R. S. S.,e ao sul, com o Tibet e com as Indias britanicas.—(D. N. B.).

Um protesto chinês enviado ao Reich

LONDRES, 25.—De Han-Keu informam á «Reuter» que foi entregue na embaixada alemã uma nota da China protestando contra o reconhecimento da Manchuria pelo Reich.—(Havas).

Rua Nova do Almada, 76, 78

Quando o Tufão, passa . . . . . tudo se curva, tudo desaparece, nada lhe resiste . . . . . sómente os seus artigos, quer nacionais quer estrangeiros, pela sua superior qualidade e preço, aqui ficarão . . . . . até que o publico os leve . . . . . Camisaria Tufão, L.da

MARCAMOS PORQUÊ?
Porque servimos os nossos clientes com tôda a seriedade. Não basta injectar óleo. É preciso saber empregar produtos de 1.ª qualidade, para resultar uma lubrificação eficiente.
ESTAÇÃO DE SERVIÇO AUTO-TRIUNFO
RUA DE SANTA MARTA, 206 TELEFONE 4 8336

Legião Portuguesa

Brigada Automovel

Os legionarios da Brigada Automovel ofereceram, no café «Chave de Ouro», um banquete de homenagem ao comandante de Metralhadoras 1 e aos oficiais daquela unidade, seus instrutores. Presidiu o sr. Pedro de Brion, comandante da Brigada Automovel, ladeado pelos srs. capitães Ruy Loureiro e Avilez. Falaram os srs. Pedro de Brion e dr. Pinto Gouveia, havendo entusiasticas saudações ao Exercito e á Legião.

BOLSA DE LISBOA

25 de fevereiro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 1936 s|j	959$00	958$00	960$00
» 4 0|0 1934 ..	984$00	—	985$00
Emprestimo 4 1|2 0|0 1912	—	2.211$00	2.225$00
Consolidado 4 1|2 0|0 1933	1.035$00	1.034$00	1.035$00
» 4 3|4 1934 ..	—	1.150$00	—
» 5 1|2 0|0 1933	—	1.064$00	—
Externo 3 0|0 1.ª Série ..	1.715$00	1.714$00	1.716$00
» 3 0|0 2.ª » ..	1.883$00	—	—
» 3 0|0 3.ª » ..	—	—	1.716$00
Cautelas s|juro 3.ª Série	—	—	165$50
Acções			
BANCOS			
Espirito Santo e Comercial de Lisboa	—	771$00	—
Lisboa & Açores, port..	—	368$00	—
ortugal, portador.....	1.125$00	—	1.127$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	1.000$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	246$00	246$00	248$00
Nacional	750$00	720$00	765$00
Sagres		1.295$00	1.300$00
Tagus.....	1.350$00	1.300$00	1.310$00
C.as DIVERSAS			
A. P. ordinaria.....	—	—	—
» » privilegiadas	—	10$80	11$00
Aguas de Lisboa, port..	—	—	—
» » ass. 1934	—	—	—
» » ass. 1936	—	—	—
Credito Predial	—	13$20	13$80
Gaz e Electricidade.....	312$00	313$50	314$00
Portugal e Colonias.....	86$20	86$10	86$30
Navegação	135$00	135$10	135$50
Portuguesa de Pesca....	—	285$00	287$00
» de Tabacos.	406$50	406$00	406$50
Tabacos de Portugal....	—	—	—
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	—
COLONIA			
Açucar de Angola.....	393$00	389$00	391$00
Busi — 1.ª Emissão	—	46$00	47$50
» — 2.ª	—	—	—
Ilha do Principe, as.	384$00	383$50	385$00
Obrigações			
A. P. 6 0|0	—	183$00	189$00
Prediais 6 0|0 — 1932 1.ª S	—	90$00	90$50
» 7 0|0	104$00	103$50	104$00
União Elect. Port. 6 1|2 0|0	113$00	—	—
» » » 5 0|0 ...		—	105$00
Busi 6 1|2 0|0.....	119$00	118$50	120$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBR	Compra	Vendas
Londres.....	110$15	110$19
Paris	$71,6	$71,6
Madrid	1$41,2	1$41,2
New-York	21$95,3	21$96,5
Zurich.....	5$10,1	5$10,4
Roma	1$15,5	1$15,5
Bruxelas	3$72,7	3$72,9
Amsterdam	12$28,3	12$28,9
Berlim	8$88,2	8$88,7
Praga.....	$77,1	$77,2
Rio de Janeiro.....	1$27,6	1$27,7
Libra ouro	—	—

Assaltos.... Bailes.... Teatros e Cinemas.... Ceias....
Se vai a qualquer destas diversões, previna-se com
CARNES FRIAS
para fazer deliciosas sanduiches
A Charcuteria Taboas
tem o melhor fabrico, o maior sortido
R. Barros Queiroz, 45—Tel. 2 6169—LISBOA

T. S. F.
O vosso receptor está avariado? Confie a sua reparação ao laboratorio
Supersom
Rua da Conceição, 35-1.º
Rapidez, Economia, Garantia

ULTIMAS NOTICIAS

TURMAC
CIGARRO TURCO
Maço de 20 — 5$00

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

As perdas dos "vermelhos" na batalha de Teruel

devem andar á volta de 60.000 homens

Nos principios de janeiro, o orgão da Federação Anarquista Iberica *de Madrid, «Adelante», em editorial que foi transcrito na imprensa francesa, insurgia-se em termos violentissimos contra o ministro da Guerra de Barcelona, Indalecio Prieto, porque* «sacrificara e perdera 35.000 homens na ofensiva contra Teruel apenas para conseguir objectives politicos internos e externos».

Depois dessa data sabe-se, por informação oficial nacionalista, verificada pelos correspondentes jornalisticos naquele sector, que os serviços sanitarios do Exercito de Franco deram sepultura a 9.753 cadaveres de vermelhos.

Desde 5 de fevereiro o numero de soldados, sargentos e oficiais marxistas prisioneiros atingiu 16.29...

Verifica-se assim que o exercito hispano-bolchevista perdeu, sem duvida alguma, desde 15 de dezembro, começo da sua ofensiva, sessenta mil homens. Não incluimos os feridos que pôde evacuar a partir da data do artigo do «Adelante» e que devem ascender a algumas dezenas de milhar.

Por outro lado, o computo nacional, em relação ao periodo citado pelo orgão anarquista, era de 50.000 baixas vermelhas em vez de 35.000 que aquele periodico mencionava.

Por consequencia, se adoptarmos como base o total de setenta mil baixas moscovitas devemos ficar muito áquem da verdade.

Os comunicados oficiais de Barcelona, á falta de melhor consolação, declaram que a sua manobra não foi gorada, pois conseguiu evitar ou retardar a grande ofensiva que os nacionalistas tinham preparado sobre Madrid.

Esta afirmação, destinada a dourar a pilula da derrota, continua a encontrar adeptos não só nos meios vermelhos, habituados á digestão de todas as patranhas moscovitas, mas tambem entre certas pessoas menos versadas em assuntos militares ou pouco conhecedoras da situação verdadeira da Espanha.

Por isso mesmo, não nos cansamos de repetir que a tentativa vermelha de Teruel foi o maior êrro da guerra.

A alegação acêrca do retardamento da ofensiva nacionalista é ridicula.

Porquê?

Em primeiro lugar porque a data do «começo» duma ofensiva não importa. *O que tem valor são as suas possibilidades de exito e a rapidez com que se conquista o objectivo visado. O-a nós* estamos absolutamente seguros que, graças á ofensiva vermelha de Teruel, a conquista de Madrid, a rotura da frente moscovita até ao Mediterraneo, e o triunfo final de Franco fôram *imensamente antecipados* pela perda que os bolchevistas sofreram da sua melhor, se não unica, massa de manobras.

Queimar setenta mil homens para salvar uma situação decisiva, pode compreender-se. Mas queimar setenta mil homens, sacrificar todas as melhores reservas, para adiar por um ou dois meses ataques inimigos de resultados hipoteticos, *é a maior das loucuras.*

Em segundo lugar, admitindo como boa a premissa do Estado Maior vermelho, sômos levados á conclusão que ela representa a confissão de que lhe era impossivel evitar directamente a tomada de Madrid ou impedir qualquer outro exito nacionalista decisivo.

De facto, se os vermelhos afirmam que lhes valeu a pena tão extraordinario sacrificio e que com ele salvaram Madrid é porque partem do principio que a ofensiva nacionalista, se se tivesse desencadeado, *daria como resultado inevitavel a queda da ex-capital ou a chegada até á costa.*

Quere dizer, confessam implicitamente que não estavam habilitados a sustentar o embate nos sectores vizinhos da cidade, desde Cuenca a Guadalajara e Jarama, ou na frente de Aragão.

Se, entretanto, por melhoria do sistema fortificado ou refôrço das reservas, tivessem acrescentado a defesa — poder-se-ia admitir que, até certo ponto, a derivante de Teruel haveria resultado.

Mas, muito pelo contrario, constata-se:

1.º, Que as linhas vermelhas estão enfraquecidas em efectivos obrigatoria mas inutilmente retirados para acudir a Teruel.

2.º, Que tanto nas proximidades de Madrid como, especialmente, na frente de Aragão, os moscovitas cedem mais facilmente á pressão nacionalista.

A demora «soi-disant» conseguida pelos vermelhos não pôde ser aproveitada para fortificar a defesa. As perdas sofridas em homens e material deminuiram-lhes as possibilidades de resistencia.

Por outro lado, o exercito de Franco ficou moral e materialmente fortalecido porque todas as baixas que sofreu *fôram mais que cobertas com milhares de soldados vermelhos prisioneiros. Estes, mobilizados forçadamente pelo governo de Barcelona, podem ser enquadrados nas unidades nacionalistas. Tais homens, por varias razões, são muitas vezes dos melhores elementos de combate.*

Portanto, a manobra de Teruel em vez de ter atrasado o triunfo definitivo nacionalista, *veio antecipá-lo. Facilitou as operações futuras a empreender brevemente por Franco.*

Q. E. D.

Cap. JORGE BOTELHO MONIZ

Uma casa de Salamanca demolida em consequencia do ultimo bombardeamento aereo

Reorganização de serviços em Teruel

TERUEL, 25—Foi reconstituida a municipalidade que terá como sede o comando militar. O alcaide José Maicas, que conseguira chegar ás linhas nacionalistas por ocasião da primeira batalha de Teruel, retomou o seu posto. Dos 13 conselheiros municipais, encontram-se actualmente em Teruel apenas 4. Seis desapareceram e 3 foram mortos em principios de janeiro durante a batalha. Resolveu-se que 3 lugares da municipalidade fiquem vagos em memoria dos seus titulares mortos em combate.

Os catolicos de Teruel deploram o desaparecimento da reliquia que mais veneravam: a cabeça embalsamada do bispo Gil Sanchez Muñoz que estava na sala do capitulo da catedral. Bispo das Baleares, Mgr. Sanchez Muñoz foi eleito Papa em 1424, mas declinou aquela honra para permanecer á frente da sua diocese. Morreu alguns anos mais tarde e a lenda diz que a sua cabeça embalsamada foi trazida para Teruel no seculo XVI. Em compensação apareceram intactos os corpos embalsamados dos «Amantes de Teruel», que os poetas celebraram nos seus versos. Haviam desaparecido dum abrigo subterraneo onde os nacionalistas os tinham depostos ao principio da guerra e onde ficaram quando aqueles abandonaram a cidade. Um habitante de Teruel disse ás autoridades que conseguiu retira-los do abrigo, que foi transformado pelos republicanos em deposito de munições, e transportá-los para o seu domicilio onde ainda se encontram.—(Havas)

A produção na Espanha nacionalista

SALAMANCA, 25.—O «Jornal Oficial» publica uma lei do governo nacionalista sôbre o aumento da cultura do milho. Com um valor total de oitenta milhões de pesetas, o milho ocupa o terceiro lugar nas mercadorias importadas pela Espanha. Apenas o algodão e o tabaco ultrapassam na importação o milho. As divisas economisadas pelo aumento desta cultura seriam consagradas ao desenvolvimento industrial da Espanha nacionalista.—(D. N. B.).

Uma greve em Tunis por causa da Espanha

PARIS, 25—Os operarios do porto de Tunis recusaram descarregar o vapor dinamarquês «Karla» que trazia uma carga de frutos da Espanha nacionalista. A tripulação e alguns operarios não-sindicalisados descarregaram o vapor sob a protecção da Policia. Os operarios que trabalhavam noutros navios declararam-se em greve de protesto.—(D. N. B.)

O acôrdo para a retirada dos voluntarios

LONDRES, 25—Os meios britanicos declaram, que, depois de terminadas as negociações com Lord Plymouth, presidente da comissão de não intervenção, a Alemanha, a França e a Italia se declararam de acôrdo com a formula inglesa destinada a liquidar a questão espanhola. O embaixador da União Sovietica, depois da entrevista com Lord Plymouth, pediu ao seu governo que désse a conhecer o seu ponto de vista.—(D. N. B.).

500$00
Encontram-se depositados neste jornal e serão entregues á mais bonita mascara que tirar o retrato na
FOTOGRAFIA ACHILLES
Avenida Almirante Reis, n.º 1, 1.º

Café Nacional DESLUMBRANTES BAILES DE MASCARAS
T. 22463

ARCADIA Toda a semana GRANDIOSOS BAILES DE MASCARAS
AS MELHORES ORQUESTRAS E VARIEDADES
CARNAVAL 1938 Preço de admissão 20$00. Assinaturas para os 4 dias, 60$00. Mesa para 4 pessoas 60$00 (incluindo uma garrafa de Champanhe).
Ver programas definitivos — Desde já se reservam mesas

O PORTO, PELO TELEFONE

Ficou hoje concluida

a doca de Leixões

PORTO, 25. — *(Pelo telefone).* — Sem qualquer solenidade, mas constituindo um acontecimento do maior vulto, realizou-se hoje, em Leixões, o acto final da maior obra nacional dos ultimos anos: ficou completamente concluida a principal empreitada das obras do porto comercial de Leixões — a doca n.º 1 — com a colocação da sua ultima pedra, na qual está gravada a seguinte legenda: «Estado Novo, maio 1933-fevereiro 1938».

Ao acto que, como dissemos, foi da maior singeleza, assistiram, entre outras, as seguintes individualidades: dr. Carlos Ramos, governador civil; dr. Mendes Correia, presidente da Camara Municipal do Porto; dr. Fernando Aroso, presidente da Camara de Matozinhos; engenheiro Abel Pego Fiuza, presidente da Camara de Gaia; engenheiro Ferreira de Lima, gerente da Sociedade Construtora da Doca; engenheiro Viriato Canas, da Direcção Geral dos Serviços Hidraulicos e Electricos, e engenheiros Eduardo Bianca, Joseph Kaiser e Tamtom, directores da construção, e varios engenheiros portugueses, vindos de Lisboa e doutras localidades, e pessoas de representação pertencentes ás forças vivas desta cidade e concelhos limitrofes.

Antes da colocação da ultima pedra, efectuou-se uma sessão cinematografica com a projecção das varias fases daquela gigantesca obra, cujo custo orça por 60.000 contos, a qual era acompanhada por esclarecimentos dados pelo director dos trabalhos, sr. engenheiro Kaiser.

Procedeu-se em seguida á colocação da pedra, dando as simbolicas marteladas os srs. drs. Carlos Ramos, Mendes Correia, engenheiro Fiuza, dr. Fernando Aroso e comandante Afonso de Carvalho.

Proferiu algumas palavras alusivas ao acto o sr. engenheiro Viriato Canas, que justificou a ausencia do sr. engenheiro Duarte Pacheco, e o sr. engenheiro Ferreira de Lima. Depois, aquelas autoridades desceram ao fundo da doca—cujo comprimento é de 500 metros, largura 175 e altura aproximadamente de 16 metros — procedendo-se ao corte da corrente electrica que accionava as bombas-estanques e a abertura duma poderosa conduta de agua do ria Leça, que aos poucos encherá aquela doca.

Estava, portanto, terminada a cerimonia inaugural duma parte importante duma das maiores aspirações do norte do país.

Ao abrir a conduta das aguas, o sr. dr. Mendes Correia saudou, em nome da cidade, todos quantos contribuiram para a realização deste importantissimo melhoramento.

Lord Halifax

é o chefe do "Foreign Office,,

LONDRES, 25. — Foi, oficialmente, anunciada a nomeação de lord Halifax para ministro dos Negocios Estrangeiros e a de Buttler, para sub-secretario de Estado do mesmo ministerio. — (Havas).

VICTORIA-BAR
PARQUE MAYER
HOJE E TODAS AS NOITES
MARIA DEL BOSQUE
E
BALLET LIBERTY
GRANDIOSAS FESTAS
DURANTE O CARNAVAL

Bailes de Carnaval no Jardim Cinema
Os mais divertidos e animados de Lisboa
Noites de 26, 27, 28 e 1 de Março

A' margem da semana

O mundo invisivel

Os cadernos de Ludovic Halèvy, que estão agora em publicação, contêm notas e comentarios interessantissimos; alguns atingem escritores consagrados, mas não podemos deixar de ver que são justos quer sob o ponto de vista psicologico, quer sob o ponto de vista literario, e que Halèvy, o autor ameno do «Abade Constantino» era um perspicaz observador.

Refere-se, por exemplo, ao livro de Bergerat sobre Theophile Gautier e fala do prefacio de Goncourt, que se dizia o maior amigo de Gautier. Ora nesse prefacio ha unicamente frases literarias, e essas mesmas tão feitas e disparatadas, que Halèvy termina por dizer, depois de transcrevê-las: «E estas extravagancias encontram admiradores!».

Edmond de Goncourt toma para epigrafe do dito prefacio esta frase do proprio Gautier:

«Todo o meu valor—os criticos nunca falaram em tal—é que sou um homem para quem o mundo visivel existe».

E Ludovic Halèvy comenta: «Era o valor de Gautier: o mundo visivel existia para ele. Mas o verdadeiro grande escritor é aquele para quem existe o mundo invisivel».

Segundo a minha impressão, é Halèvy que está na verdade. Não ha duvida que é belo o mundo visivel, e que ele tem de contar como importante aos nossos olhos, mas o mundo invisivel é infinito, e é este o mundo em que o escritor ou o artista sente e sofre, é o mundo que o tortura e o consola, aquele em que o seu pensamento vôa em espaços ignorados e misteriosos... Só no mundo invisivel podemos pressentir ou adivinhar o pensamento alheio, por um dom intuitivo, pois que palavras e até acções muitas vezes pouco revelam desse pensamento.

Só através do mundo invisivel—o da nossa fé, o da nossa arte, o do nosso amor—o mundo visivel pode ter para nós sentido e grandeza.

MARIA DE CARVALHO

Sporting Club de Portugal

Festas do Carnaval

Nos sumptuosos salões da Séde deste Clube, realizam-se como de costume, dois grandiosos bailes, com ceia á âmericana, no domingo e terça-feira de Carnaval. Na segunda-feira haverá matinée ás 15 horas, com exibição de artistas de Teatro e de Circo, Concursos de crianças mascaradas, baile, etc.

Os socios que ainda não requisitaram os seus bilhetes deverão fazê-lo quanto antes, pois de contrario, atendendo a enorme afluencia de pedidos que tem havido arriscam-se a ficar sem lugar.

Este Chá sem rival é muito apreciado pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar.

A' venda nos bons estabelecimentos de todo o País.

CHÁ LI-CUNGO QUALIDADE EXTRA-FINA

Contra entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo entregaremos um LINDO BULE.

COMPANHIA DA ZAMBEZIA

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 4 6865

Pensão Liége

200$00 e 236$00

Diária 8$00—Almoço 4$00—Jantar 4$50

Comer até satisfazer

Rua Bica Duarte Belo, 72—*Telefone 25860*

Actualidades graficas

ROMANCE DE AMOR

Há 50 anos, o principe Oscar, filho do rei da Suecia, renunciava aos seus direitos ao trono para desposar uma dama de honor da rainha, a menina Ebba Munck, e tomou o nome de Principe Bernadotte. Os dois simpaticos velhos festejaram agora as suas bodas de oiro.

FUTURO REI DA ITALIA

A ultima fotografia do principe de Napoles, filho do herdeiro do trono da Italia e da princesa Maria José. O principezinho completou ha pouco um ano de idade

BRUNO MUSSOLINI VAI CASAR

Anuncia-se para breve o casamento de outro filho do Duce. Desta vez é Bruno Mussolini, que tomou parte recentemente no «raid» aereo Roma-Rio de Janeiro, que vai desposar a menina Gina Ruberti, pertencente a uma ilustre familia italiana

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Luiza de Almeida Salema, D. Maria Julia de Figueiredo Cabral, D. Maria das Dores Leite Perry de Sousa Gomes, D. Francisca Paula de Miranda Diniz, D. Maria Tereza de Siqueira de Castelo Branco (Pombeiro), D. Maria Luiza Pereira de Sommer Ribeiro, D. Maria de Bettencourt Moreira de Carvalho, D. Izabel de Sousa Martins, D. Maria de Lourdes Torre do Vale, D. Virginia Lopes de Andrade Delgado, D. Maria Franco Gomes da Costa, e a menina Maria Tereza Carvalho da Costa.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Maria da Conceição Corrêa de Sampaio Seabra de Oliveira, esposa do sr. Antonio Velasco Fernandes de Oliveira, teve o seu bom sucesso. Mãi e filha encontram-se felizmente bem.

DIPLOMATAS

O sr. capitão Colbert, adido militar francês, e a sr.ª condessa de Colbert ofereceram ontem, no Avenida Palace, um chá diplomatico, que teve larga e selecta assistencia.

Estiveram presentes, entre dezenas de convidados, os srs. embaixador de Inglaterra, ministros da America, da China e da França, adido naval italiano, adidos de Imprensa alemão e italiano, generais Peixoto e Cunha, Domingos de Oliveira, Silva Basto, Ferreira Martins e Vicente de Freitas, almirantes Mata Oliveira, Ramalho Ortigão, Tito de Morais e Sarmento Saavedra; brigadeiro Miranda Cabral e almirante Woodhouse, chefes das missões militares portuguesa e inglesa, com todos os oficiais que as compõem, brigadeiro Monteiro de Barros, coroneis Ribeiro da Fonseca e Ferreira Lima, tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, etc.

EM PANCAS

Como fecho da temporada de caça, realizou-se na coutada de Pancas, uma batida ás lebres, que decorreu muito animada, tendo assistido as sr.as D. Emilia de Castro Palha, D. Conceição Vanzeller, D. Julia Palha e D. Maria Merceana e os srs. conde de S. Mamede, dr. Francisco Patricio, Estevão Vanzeller, Antonio Simões, Vitor Ribeiro, Jorge de Melo (Sabugosa), Sebastião Lencastre, Antonio e Fernando Palha.

NAS BELAS ARTES

Organisado por uma comissão de gentis crianças, pertencentes á nossa primeira sociedade de que fazem parte Ana Maria Cohen Espirito Santo Silva, Daise Cohen de Bettencourt, Izabel Maria da Nazaré Centeno de Lancastre Freitas, Maria Izabel Paiva de Andrade de Morais Cardoso, Maria Margarida Daun e Lorena de Carvalho Nunes, Maria Maud Cohen Fevereiro, Maria Tereza de Jesus Paiva de Andrade de Morais Cardoso, Matilde Pinheiro de Melo Espirito Santo Silva, Rita Cohen Espirito Santo Silva, Rita Pinheiro de Melo Espirito Santo, Antonio Centeno de Lancastre Freitas, José Manuel Daun e Lorena de Carvalho Nunes, Pedro Jaime de Serpa Pinto de Lancastre Freitas e Ricardo Cohen de Bettencourt, realizam-se nas tardes de domingo e terça-feira Gorda, no «hall» da Sociedade Nacional de Belas, festas infantis.

NO AVIZ HOTEL

Está despertando o maior interesse no meio elegante o tradicional baile que na noite de terça-feira Gorda se realiza no salão de mesa do Aviz Hotel, que este ano apresenta a novidade de ser organizado por Armando da Camara Rodrigues, o que nos leva a crer que nessa noite será o Aviz Hotel, o ponto de reunião de tudo que de melhor conta a nossa sociedade elegante, sendo o preço de entrada e ceia de 80$00, podendo os bilhetes de admissão ser requisitados pelos telefones 4 8100 ou 4 8109.

DOENTES

Foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Lucinda da Costa Castanheira.

BAILES

O maior e chic sortido de flores para vestidos de noite encontra-se na Camelia Branca, L. Rafael Bordallo Pinheiro, 30, (ao Chiado).

Barbosa & Costa L.da

Além das mais artísticas e modernas mobilias e das maiores novidades para decorações, apresenta nos seus salões uma linda colecção do melhor tapete Português

HALCA

Largo Rafael Bordalo Pinheiro 11

Telefone 23562

NOTICIAS DE SANTAREM

SANTAREM, 21—Em retribuição dos cumprimentos que recebeu quando do aniversario da sua posse, deslocou-se, hoje, á Ribeira de Santarem, risonha freguesia desta cidade, o governador civil do distrito, sr. dr. Eugenio de Lemos.

A's 17 horas, já á entrada da povoação se encontravam centenas de pessoas, acompanhadas pela banda dos Bombeiros de Santarem. Quando apareceu o chefe do distrito, trocaram-se os primeiros cumprimentos entre o recemchegado e a junta de freguesia, promotora da recepção.

O cortejo já formado pôs-se em marcha pelas ruas da localidade, ouvindo-se o estalar dos foguetes, os vivas e palmas ao sr. governador civil.

Ao ambiente festivo que já reinava, veio juntar-se o perfume das flores que de todas as direcções eram atiradas por senhoras.

No Club Ribeirense, local destinado á recepção oficial, constituiu-se a mesa de honra, na qual tomou a presidencia o sr. dr. Eugenio de Lemos, secretariado pelos srs. Antonio de Bastos, presidente da Camara, tenente-coronel, Mario Cambezes, dr. Rui Leitão, reitor do liceu Sá da Bandeira, Francisco Paula, presidente da junta de freguesia, major Egidio de Sousa e monsenhor Sabino Pereira.

No salão, que se encontrava ricamente decorado, sentavam-se em lugares de honra: a comissão organizadora da recepção, direcções do Montepio Ribeirense, do Grupo Desportivo Foot-Ball Club Ribeirense e do Gremio da Ribeira, dr. Vaz de Sousa, engenheiro Taborda Ramos e dr. Vicente Esteves Cardoso, vendo-se nos camarotes muitas senhoras.

O chefe do distrito iniciou a serie de discursos, começando por se referir á galhardia e ao patriotismo do povo da Ribeira e terminou dando vivas a Portugal e ao povo da Ribeira.

O sr. Francisco Paula, na qualidade de presidente da junta local, leu um discurso de saudação ao chefe do distrito, focando os altos serviços prestados á referida freguesia pela mais alta autoridade administrativa e entregando como reconhecimento ao sr. dr. Eugenio de Lemos um lindo quadro, simbolico, de Santa Iria.

O professor primario da localidade, sr. Bernardino Ferro, proferiu um patriotico discurso, queixumes e direitos, e afirmando que, se não fôra a boa vontade do sr. governador civil, o bem que hoje goza aquele povo laborioso, que não é tudo, não seria uma realidade.

A menina Maria Luiza Marques Florencio, saudou o chefe do distrito, agradecendo-lhe todo o bem que tem feito para a sua terra e ofereceu-lhe um lindo ramo de flores, gesto que arrancou á numerosa assistencia frenéticos aplausos.

Finalmente, o sr. presidente da Camara agradeceu a honra do convite para assistir a tão brilhante e simpatica festa, prometendo interessar-se por todas as reclamações da população.

Publicações

«Brasil»

O sr. Gastão de Bettencourt e o sr. Rogelio Cardoso, socio-gerente das «Edições Europa», foram ontem recebidos pelo sr. dr. Araujo Jorge, ilustre embaixador do Brasil, a quem fizeram entrega do fasciculo-especimen da obra monumental e de luxo por assinatura: «Brasil», da autoria de João de Barros, José Osorio de Oliveira e Gastão de Bettencourt que «Edições Europa» vão brevemente lançar no mercado. O sr. embaixador do Brasil louvou a iniciativa e o arrojado empreendimento, que muito contribuirá para o estreitamento das relações culturais entre os dois países.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Morgado de Fafe» e «La verbena de la Paloma».
Eden—A's 20 e 45 e ás 23—«Fanfarra».
Maria Vitoria—A's 20 e 30 e ás 23—«Praça da Alegria».
Gimnasio.—A's 20 e 45 e ás 23.—«Pão Saloio».
Variedades—A's 20 e 30 e ás 23—«Olaré quem brinca!».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Trindade—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 30.
Lys—A's 21 e 15.
Odeon—As 21 e 15.
Olimpia—A's 14 e 30 e ás 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Paris—A's 21 e 30.
Rex A's 21
Royal—A's 21
Salão Ideal—Rua do Loreto.

NOTICIAS DA GUINÉ

BOLAMA, janeiro— Sob o comando do capitão de fragata Vital da Cunha Freitas, chegou á Guiné o navio da nossa marinha de guerra «Republica», que se encontra em Bissau, sendo esperado brevemente em Bolama.

No dia 28 entrou no porto de Bissau o aviso «Rochester», da marinha de guerra inglesa.

—No salão nobre da residencia do governador realizou-se a recepção ao corpo consular, á magistratura, aos corpos municipais e funcionalismo, que, por intermedio do governador, apresentaram os seus cumprimentos aos srs. Presidente da Republica, presidente do Conselho e ministro das Colonias, pela passagem do novo ano.

—Faleceu nesta cidade o capitão de infantaria, reformado, Antonio Joaquim dos Reis.

O extinto contava 70 anos de idade, tendo assentado praça na colonia de Cabo Verde, donde é natural, em 1887, foi promovido a alferes em 1898 e colocado na colonia da Guiné, onde sempre serviu, tomando parte em varias campanhas militares. Era pai dos srs. Pedro, Guilherme, Augusto, Joaquim e Mario Aires dos Reis e sôgro dos srs. Marcelino Mendes Moreira, administrador da Imprensa Nacional, e Augusto A. Pereira, oficial dos Serviços Aduaneiros. No funeral, que foi muito concorrido, encorporaram-se o governador, sr. major Carvalho Viegas e os oficiais da guarnição da colonia.

—Faleceu no hospital desta cidade o aspirante dos Correios e Telegrafos desta colonia Antonio do Nascimento Tavares.

—Efectuou-se no dia 21 de dezembro ultimo o casamento do sr. Eusebio Estevão Vieira, chefe de posto do quadro administrativo, com a sr.ª D. Wtelinda Rodrigues de Carvalho, tendo no acto civil sido o noivo representado pelo sr. Marcelino Mendes Moreira.

—No dia 22 de dezembro, em casa do sr. Serafim José Garcia de Carvalho, secretario do Tribunal Administrativo, e de D. Clotilde Pereira Garcia de Carvalho, realizou-se o casamento de sua sobrinha Maria Clotilde Pereira, com o sr. Ruy Carlos Santos Serpa, oficial dos Serviços de Estatistica.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, no Registo Civil, o sr. Manuel de Sousa Gouveia, director da Companhia Singer em Portugal, representado pelo sr. Miguel de Oliveira Franco, tesoureiro do Banco Nacional Ultramarino, nesta cidade, e Serafim José Garcia de Carvalho, e por parte do noivo, sua tia a sr.ª D. Carlota Joaquina Caldeira Santos e Luiz das Dores Santos, tenente do exercito metropolitano.

Em seguida realizou-se o casamento religioso, na igreja de Bolama, servindo de madrinha, por parte do noivo, sua tia, sr.ª D. Clotilde Pereira Garcia de Carvalho.

Alvitres e reclamações

Falta de higiene

«... *Sr. director*:—Vimos mais uma vez junto de v. para tratar dum assunto que julgamos absolutamente imprescindivel que a Camara Municipal de Lisboa dele tenha conhecimento, principalmente nesta ocasião em que tanto se fala em «Lisboa Renovada» com todos os preceitos de higiene, etc. Continuam os moradores da rua Mestre Antonio Martins—que sempre tão limpinho foi nas suas coisas—a serem incomodados com o «perfume» de todo o lixo despejado dos caixotes e lançado á rua das janelas (ocupa mais de metade da rua o enorme monmuro), visto a digna Camara não mandar para ali as indispensaveis carroças ou pessoal da Secção dos Serviços de Higiene... Convem livrar a cidade de epidemias. Igualmente se vê o pavimento da rua todo escangalhado, cheiinho de buracos e de tal natureza que só á custa de grande atenção e equilibrio dos moradores, estes conseguem livrar-se de partir uma perna, principalmente de noite, dada a ausencia tambem da luz electrica da iluminação publica.

Aproveitamos tambem a ocasião para pedir a v. o favor de chamar á atenção da Camara Municipal a conveniencia de se fazer o prolongamento da avenida General Roçadas, a fim de se poder fazer a ligação com o Alto do Pina, Almirante Reis, etc., pois a Companhia Carris de Ferro tem já tudo a postos para se fazer a colocação das respectivas linhas ferreas e demais material, melhoramento que está apenas á espera desse prolongamento, que não só beneficiará os habitantes do bairro da Penha de França, como o publico em geral.

Terminamos, sr. director, apresentando desde já os nosso smelhores agradecimentos e confessando-nos, com consideração, de v. ets.—*Uma comissão de moradores.*

ILUMINAÇÃO PUBLICA

A Camara Municipal de Lisboa pede-nos que, no desejo de evitar dificuldades e prejuizos aos municipes, noticiemos que o Serviço de Iluminação Publica que se encontrava na rua da Palma, 169, está agora instalado no edificio dos Serviços Fabris, em Alcantara, devendo as reclamações telefonicas sôbre iluminação publica ser feitas, das 11 ás 17 horas, pelo telefone 6 0784, e das 17 ás 11 horas, pelo 6 1518.

Noticias de Cabo Verde

CIDADE DA PRAIA, 16. — Informam os Serviços de Fazenda de Cabo Verde que, em 30 de junho de 1937, os depositos da Colonia e as suas dividas activas ascendiam a 21.234.810$30, pertencendo aos primeiros, realizados em numerario 9.322.288$65.

—Foi aprovada a distribuição de fundos de Obras Publicas para o ano corrente. Nela vêm inscritas dotações para a construção dos seguintes edificios: um posto fiscal no Paul (S. Antão), uma estação de T. S. F. na Ponta do Sol e na Ribeira Brava, um anexo á Cadeia Civil da cidade do Mindêlo, uma nova dependencia na Repartição Central dos Serviços de Fazenda, a ampliação da residencia dos funcionarios do Telegrafo na Achadinha (ilha de Santiago), de um posto de ensino em Santiago, de um primeiro andar no edificio da Imprensa Nacional e de uma carreira de tiro na cidade da Praia. Inscreve tambem dotações para a construção e conclusão de estradas nas ilhas de Santiago e Brava e o melhoramento de varias pontes, entre as quais se destaca a reconstrução, em cimento armado, da ponte da vila da Ribeira Brava de S. Nicolau. Quanto a portos e farois, entre outros, é dotada a montagem e assentamento do farol da Ponte de Sol e a construção e ampliação do quebra-mar do Porto do Tarrafal. A distribuição de fundos tambem encara a demarcação do campo de aviação de Achada Grande, junto á cidade da Praia, e outras obras em todo o arquipelago.

—O governo de Cabo Verde tem, em estudo, para ser submetido á aprovação do Governo Central, um plano organico da instrução publica da Colonia.

Inauguração duma Casa do Povo

CELORICO DA BEIRA, 21. — Por motivo da inauguração da Casa do Povo, em Celorico da Beira, ás treze horas, uma secção da «Legião Portuguesa», comandada pelo chefe de «lança», sr. dr. Ramires, formou em frente da bandeira da «Legião», para prestar a guarda de honra ao sr. governador civil e ao comandante distrital da «Legião Portuguesa».

A's treze horas e trinta minutos, começaram a chegar os bombeiros voluntarios, representantes do Sporting Club Celoricense e dois «castelos» da «Mocidade Portuguesa», que marchavam com aprumo, cantando o seu hino.

Finalmente, chegou o sr. governador civil e a comitiva, que eram esperados pela comissão administrativa, no salão nobre dos Paços do Concelho, onde o presidente, sr. Maximiano de Oliveira, deu as boas vindas. Em seguida, dirigiram-se para a sede da Casa do Povo, tomando a presidencia da sessão solene o sr. governador civil, secretariado pelos srs. drs. Pequito Rebelo, Carlos Borges, Antonio Vaz e capitão José dos Santos.

O presidente da assembléa geral, sr. dr. Ramires, agradeceu, em nome dos corpos gerentes, a comparencia do sr. governador civil e de todos os presentes.

Em nome da «Legião» e dos grupos que deram a sua adesão á Casa do Povo, falou o sr. José Fonseca, que expôs o alto significado desta festa.

Em seguida, falaram os srs. drs. José Crespo e Carlos Borges, que enalteceram o Estado Corporativo, o sr. general Carmona e sr. presidente do Conselho.

O sr. dr. Antonio Vaz, delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia, disse, com clareza, qual a missão das Casas do Povo, afirmando-se ao mesmo tempo muito satisfeito pela realização desta grande obra social.

No final, o sr. governador civil agradeceu, em seu nome e no do governo, as manifestações de simpatia produzidas, dizendo desejar que a Casa do Povo em Celorico da Beira seja uma bela realidade.

Estrangeiros no Estoril

Entre os estrangeiros que ultimamente visitaram o nosso país, conta-se o sr. Lausing Ray, proprietario e director dum jornal norte-americano e membro do Conselho Directivo da «Associeted Press», que no livro de Honra do Palacio Hotel, do Estoril, deixou assim consignadas as suas impressões sôbre o Estoril:

«Um esplendio país e um excelente hotel. Desejo sinceramente que os seus muitos atractivos, belo clima e dias de sol sejam gozados por muitos e muitos dos meus compatriotas nos proximos anos».

Mr. S. J. Egerton tambem numa carta dirigida ao «Continental Daily Mail», diz: «Portugal tranquilo». Regressei recentemente de Portugal e fiquei muito surpreendido com o numero de pessoas minhas amigas que me têm preguntado se neste país não reina a desordem, devido á situação da Espanha. «Posso assegurar a toda a gente que em Portugal, a paz e a tranquilidade são completas, afira dizer a verdade, em Portugal, ouvimos muito menos conversas sôbre a guerra, etc., do que ouvimos em Paris e Londres. Os hoteis e as vias de comunicação são ideais neste país e não deve haver a menor hesitação em fazer uma estadia em Portugal no momento presente».

NOTICIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

Campo de aviação

Procurou-nos o sr. capitão Arede Santos, da Camara Municipal, para nos dizer que, embora alguns colegas nossos teimem em afirmar que pouco se tem feito no campo de aviação, desta cidade, que a verdade existe nas notas que nos forneceu, dando-nos mais os seguintes informes, como complemento: Gasto em 1932-33 na presidencia do sr. José da Silva Fonseca, 22.120$00; 1934 a 37, na Camara da presidencia do actual presidente sr. capitão Henrique Ferreira, 166.054$90.

Largo da Estação

A Camara solicitou da Companhia da B. A. que mandasse asfaltar o largo fronteiro á estação do caminho de ferro, para evitar a aglomeração de poeira que ali se vê.

A Figueira e o jogo

A-fim-de ser exposto ao sr. ministro do Interior o caso do jogo e ainda serem-lhe apresentadas algumas das mais instantes necessidades da Figueira, foi solicitado ao sr. governador civil que pedisse uma audiencia áquele ilustre titular do Governo.

Protegendo o desporte

Por proposta do vereador sr. Carlos Lino Gaspar, foi unanimemente aprovado fossem concedidos ao Gimnasio Club Figueirense 7.500$00 para a compra dum barco de corrida.

Louvamos esta resolução. Os clubes desportivos da Figueira têm vivido em circunstancias que só o grande bairrismo tem mantido de pé. A Camara, vindo ao encontro das necessidades dos clubes locais, vela por elementos de grande propaganda e protege quem com tanto zelo se tem empenhado pela educação fisica.

A Exposição-Feira de Angola

será inaugurada em 12 de agosto

Deve ser inaugurada oficialmente, no dia 12 de agosto do corrente ano, a «Exposição-Feira de Angola», realizada por iniciativa do governo geral daquela provincia.

Este certame, que de ha muito constituia uma justa aspiração da nossa progressiva provincia da Africa Ocidental, vai ser indubitavelmente a afirmação brilhante dos optimos resultados da actividade dos particulares e, sobretudo, dos orgãos da administração publica, em todos os aspectos da vida economico-social.

Desde setembro de 1935, data em que se realizou com muito exito a exposição provincial de Nova Lisboa, que esta exposição vem aguardando apenas oportunidade para se efectuar.

O certame terá fundamentalmente o caracter provincial, havendo representações isoladas das cinco provincias da colonia e uma representação de conjunto.

A «Exposição-Feira de Angola», que deverá obedecer a uma orientação acentuadamente prática, estará patente até 31 de agosto. No regulamento, porém, prevê-se já a possibilidade de alargamento do prazo de duração fixado, o que, aliás, é de esperar, pois tudo leva a crer que o certame constitua uma notavel afirmação da vitalidade da maior provincia do imperio português.

PEDE-SE TELEFONE

PAÇOS DE FERREIRA, 23—Já não sei ha quanto tempo se fala no telefone em Paços de Ferreira! Por varias vezes temos repizado este assunto nas colunas do *Diario de Lisboa*, mas... continua insoluvel.

Cremos que não seria muito dificil este melhoramento, pois uma freguesia do nosso concelho (Serva) já tem telefone. Porque, embora fazendo um pouco de sacrificio, não se traz para a vila, cuja necessidade é inegavel?

Oxalá que a Camara, dentro em breve tome a peito esta tarefa, que muito agradará a todos os pacenses e, além disso, porá Paços de Ferreira no lugar de destaque que lhe compete.

BISPO AUXILIAR DA GUARDA

NABAIS, 24. — Vindo de S. Romão, Seia, chegou a esta vila, em visita pastoral, o sr. D. José Augusto Noronha da Rocha, novo bispo auxiliar da Guarda, a quem foi feita uma entusiastica recepção na avenida D. Bernardo Albuquerque e Amaral pelas entidades locais e pela população.

O prelado seguiu em cortejo até á igreja paroquial.

Dispensario da Freguesia da Pena

A exemplo do distinto medico sr. dr. Raul Wheelhouse, que foi director e clinico do Dispensario da Freguesia da Pena, pediram tambem a sua demissão de medicos daquele organismo os srs. drs. Abilio Mendes, Aires de Sousa, Dias Amado e Pereira Galhano.

F. ROBINS

Depois de ter passado algum tempo em Portugal, percorrendo o país de norte a sul, partiu hoje para a Inglaterra o sr. F. Robins, amigo sincero do nosso país e representante tecnico da «The Austin Motor Company Ltd.

Amigos de Lisboa

O boletim do grupo e a aposição da lapide comemorativa da fundação da Universidade

Depois de distribuido aos socios, foi posto á venda, em todas as livrarias, o primeiro numero de «Olisipo», boletim do grupo «Amigos de Lisboa», que sairá trimestralmente. Este numero traz colaboração dos srs.: eng. Augusto Vieira da Silva, Luiz Pastor de Macedo, arquitecto Antonio Couto, dr. Arruda Furtado, escultor João Silva, Luiz Teixeira, dr. A. Monteiro da Costa, etc. Na secção «Lisboa vista pelos estrangeiros» vem uma interessante descrição da cidade feita no seculo XVI por Jeronimo Munzer. Fecha o boletim a lista completa dos socios existentes nos fins de dezembro do ano passado.

No proximo domingo, 6 de março, efectuar-se-á, numa das salas do antigo Liceu do Carmo, promovida por este grupo, uma conferencia subordinado ao titulo «Universidade de Lisboa», seguida da cerimonia inaugural do descerramento duma lapide aposta na fachada do edificio em cujo local foi a casa mandada construir pelo rei D. Diniz para o «Estudo geral» que este monarca criou pela carta régia de 1 de março de 1290. O conferente será o vice-presidente do grupo «Amigos de Lisboa» e ilustre ulisipografo sr. Gustavo de Matos Sequeira, que demonstrará com larga copia de documentos a situação da primeira Universidade Portuguesa, fazendo um minucioso estudo não só sôbre o local da mesma Universidade nos seculos XIII e XIV, como tambem a historia do edificio onde se passaram alguns factos memoraveis da vida da cidade, desde então até á actualidade

O grupo «Amigos de Lisboa» nesta sua iniciativa teve a amavel colaboração de todas as entidades oficiais que deviam intervir desde o sr. ministro da Educação Nacional até ao sr. presidente da Camara Municipal de Lisboa e ainda a amavel deferencia dos actuais proprietarios do referido prédio.

A conferencia efectuar-se-á de tarde e a horas que oportunamente serão marcadas. O grupo «Amigos de Lisboa», atendendo ao fim cultural que se tem em vista, vai distribuir convites a todas as altas individualidades e a todas as colectividades a quem interessem esta cerimonia.

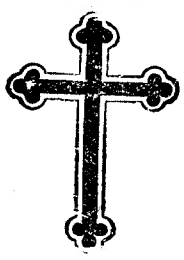
O CARNAVAL

no CASINO ESTORIL

Os bailes de Carnaval no Casino são sempre dos mais distintos por serem os que a nossa sociedade elegante dá á sua cuidada preferencia. Os deste ano, mercê do cuidado que a direcção do Casino faz, para que o seu brilhantismo seja excepcional, vão ser superiores a todos os outros.

As decorações dos salões que serão tudo quanto há de mais caprichoso, darão uma nota de viva fantasia.

As duas orquestras que tocarão alternadamente, vão ser um motivo para que a alegria folgasã, ininterupta durante toda a noite, se mantenha animadamente.



Maria Albertina Nogueira

FALECEU

Manuela da Motta Nogueira Pinto, seu marido e filho, Laura da Motta Nogueira Cary, seu marido e filho, Maria Augusta Alvares e seu marido, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de sua muito querida e chorada mãi, sogra, avó, irmã e cunhada e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 11 horas da sua residencia rua Fernão Lopes, 8, 1.º, para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

MAGNO

MUSICA

Concerto de Musica de Camara

A presente epoca da Sociedade Nacional de Musica de Camara merece chamar sôbre si a atenção dos que se interessam pela nossa melhor vida musical.

O concêrto que acabamos de ouvir, dedicado á verdadeira musica de Camara, com obras que representam o que houve de mais elevado na expressão da sensibilidade e do pensamento francês no limiar do nosso seculo XX, interpretadas por artistas portugueses que honram a sua terra, tinha jus a uma propaganda muito mais larga. Mas assim mesmo, a acção de sessões desta natureza é eficaz, porque as contingencias de que sofrem ainda são refractarias ao mau gosto e mesmo ao gosto deturpado.

Três obras apenas constituiam o programa: a Sonata de Paul Dukas, a Sonata para piano e violoncelo, e o ciclo «La Bonne Chanson» (sôbre nove poesias de Paul Verlaine) de Gabriel Fauré.

A Sonata de Dukas ocupa um lugar de destaque na produção da sua epoca. Os seus quatro andamentos, de vastas proporções, contam com todos os compromissos do encanto á flôr da pele. Contemporanea do celebre «Apprenti Sorcier» (que tinha no terreno da fantasia melhores condições para triunfar depressa), foi o celebre Risler quem deu em 1.ª audição; o famoso interprete francês Cortot venera-a; Vincente d'Indy e o terrivel Debussy aproveitaram-se dela para manifestar mais uma vez o seu irredutivel antagonismo, mas a admiração que manifestaram é equivalente. Para filiá-la, uns falam de Beethoven, outros de Liszt, e mesmo de Mendelssohn; nós encontrámos tambem Cesar Franck,—mas esta varia filiação não é absorvente ao ponto de comprometer a personalidade forte e digna de Paul Dukas. A nobreza das idéas desta Sonata, a beleza da sua estrutura têm um escolho, que é a exigencia da sua execução: maior se torna o merecimento de Gilberta Gouveia, que a apresentou vencendo com brilho as dificuldades tecnicas de que está eriçada.

A Sonata para piano e violoncelo, de Fauré, indica pelo seu numero de obra que pertence ao fim da vida de seu autor, portanto, periodo de amadurecimento radicado—mas não nos deixou esta impressão. Tem frases que se aceitam bem, facilmente quasi, mas no conjunto é desigual, não tem o aspecto de obra definitiva que caracteriza as obras-primas. Na interpretação tinhamos Regina Cascais e Fernando Costa, que reaparecia como interprete de Musica de Camara, caso sensacional. A conta em que temos de ser não só o nosso primeiro violoncelista, mas um artista de grande temperamento musical e tecnica séria, obriga-nos a dizer que o muito que nos deu nesta Sonata podia ser ultrapassado por ele mesmo. Resultado das decantadas contingencias? E' natural que sim. Regina Cascais, sem alardes e sem réclames, tem contribuido largamente para uma divulgação musical valorizada pela sua compreensão rapida e a sua tecnica que progride sempre na qualidade do som e na correcção.

Já a «Bonne chanson» pode considerar-se uma obra-prima. Muito contra o habito, o poeta cantou ali a felicidade, só a felicidade do amor que encontrou; e o Musico casa-se com o Poeta, traduzindo todas as suas intenções com um requinte inexcedivel de factura e uma sensibilidade aguda nascida directamente nos seus nervos e no seu sangue. Mas de toda esta felicidade, dêste lirismo essencialmente francês que quere sempre «de la mesure en toute chose» sôbe uma ansia quasi torturada, quasi louca, o medo de que o peito não seja bastante forte para conter tanta emoção, e a vida bastante generosa para não a cortar ..

Arminda Correia, que não tinhamos tornado a ouvir desde que esteve em Paris honrando o seu nome e o nome de Portugal, e o compositor Jorge Croner de Vasconcelos, ao piano, deram-nos uma interpretação que não pode ser ultrapassada como valôr musical. O fundo de timbre, a graduação e as cambiantes que a tecnica de Arminda Correia consegue atingem esses graus de perfeição em que tudo parece simples, luminosamente simples. O final da setima «chanson», e da nona tambem (com a terceira e a sexta as que preferimos, sentindo embora quasi como um crime de lesa-arte o manifestar preferencia), leva-nos a culminancias que nos deixam deslumbrados. Onde melhor se pôde avaliar da perfeição de Jorge Croner, pelas condições tecnicas das «chansons», foi na sexta e na nona.

Antonio Emilio de Campos, com um bom gosto digno de Fauré e de seus interpretes, em poucas palavras falou da celebre e ao mesmo tempo pouco divulgada obra do grande musico francês, e em especial da «Bonne chanson», estranhando que seja tão poucas vezes interpretada até na sua propria terra. O seu requinte quasi doentio e a sua dificuldade tecnica sem compensação imediata são, sem duvida, a causa dêsse retraimento.

FRANCINE BENOIT

O proximo concêrto da Sociedade Nacional de Musica de Camara realizar-se-á com o concurso de Ans Bierman e da orquestra sob a direcção de Frederico de Freitas.

Prosseguem activamente os trabalhos para a montagem da «Serrana», de Alfredo Keil, empreendimento de envergadura em que estão empenhados todos os que constituem a S. N. de M. de C.

A noticia a respeito da montagem da opera «Belkiss», de Ruy Coelho, publicada no *Diario de Lisboa* de 21 do corrente, era da redacção.

O Congresso Internacional

da Vinha e do Vinho

A comissão executiva do V Congresso Internacional da Vinha e do Vinho, que se realiza em Lisboa no proximo mês de outubro é constituida pelos srs. Botelho da Costa, presidente, e Fernão Couceiro da Costa, José de Penha Garcia, dr. Samuel Maia, Manuel Saraiva Vieira, Guilherme Guerra e Luiz Quartim Graça.

Compõem a comissão administrativa os srs. Guilherme Guerra, presidente, e os srs. José Penha Garcia e Luiz Martim Graça.

VOLUNTARIOS LISBONENSES

E' já amanhã que se realiza, no salão nobre dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, promovido pela sua comissão de festas, o primeiro baile de Carnaval.

O salão encontra-se lindamente ornamentado e os bilhetes que restam podem ser marcados na rua Camilo Castelo Branco, ou pelo telefone 4 0452.

FESTAS DO CARNAVAL DE 1938 EM LISBOA

Os bilhetes de «fim de semana» vendidos para Lisboa-Rossio e Terreiro do Paço na tarde de sabado, 26 do corrente e no domingo, 27, são válidos para regresso desde domingo até ás 24 horas do dia 2 de março.

No domingo, estes bilhetes serão vendidos durante todo o dia e para todos os comboios.

— Na segunda-feira, 28 do corrente, durante todo o dia e na terça-feira, 1 de março, até ás 15 horas, as estações que normalmente têm á venda bilhetes de «fim de semana», vendem, para todos os comboios, bilhetes especiais de ida e volta para Lisboa-Rossio e Terreiro do Paço com a redução de 45 por cento. Estes bilhetes são válidos para regresso até ás 24 horas de quarta-feira, 2 de março.

Em qualquer dos casos a utilização de comboios rápidos dá lugar á cobrança da correspondente sobretaxa de velocidade.

Lisboa, 22 de fevereiro de 1938.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
Serviço do Trafego

VIDA ESCOLAR

VILA DA FEIRA, 23. — Entraram em exercicio na Escola Conde de Ferreira desta vila dois professores agregados, os srs. Joaquim de Sousa Alves e Rogerio Pinto Moreira, que, visto a escola possuir apenas duas salas, trabalham juntamente com os outros dois professores, em regime de curso duplo.

Muito brevemente, vai ser aberta uma subscrição para a construção do novo edificio escolar, que ficará com quatro salas para aulas.

Tambem para a escola do sexo feminino foi nomeada uma professora do quadro de agregados, que ainda não entrou em exercicio.

Serviço especial para o Algarve

A C. P. avisa o publico de que continuam á venda até 10 de março os bilhetes especiais com 45 % de redução das estações abaixo ao Algarve e volta aos seguintes preços: De Regua, 357$00 e 258$00, respectivamente em 1.ª e 2.ª classes; de Viana do Castelo, 347$00 e 252$00; de Braga, 336$00 e 243$00; do Porto, 316$00 e 228$00; de Aveiro, 287$00 e 208$00; de Coimbra, 265$00 e 192$00; da Figueira da Foz, 265$00 e 192$00; de Leiria, 238$00 e 174$00; das Caldas da Rainha, 215$00 e 157$00; da Covilhã, 298$00 e 216$00; de Elvas, 283$00 e 205$00; de Portalegre, 263$00 e 191$00; de Santarem, 203$00 e 149$00; de Lisboa, 169$00 e 125$00; de Evora, 159$00 e 117$00. De qualquer outra estação requisita-los ao Serviço de Turismo da C. P.

Estes bilhetes permitem parar, á ida e á volta, em todas as estações do Algarve a partir de Messines-Alte e os da provincia (excepto os de Evora) tambem em Lisboa.

Validade—Lisboa e Evora 10 dias; das outras estações 15 dias.

4 Mobilias—3.500$00

Quarto, casa de jantar, escritorio e sala, 33 peças—Facilidades de pagamento.

ESTABELECIMENTOS MATEUS

156, R. S. Lazaro, 172 telef. 4 0538

Os bilhetes de identidade

Eis uma carta cujo assunto merece ser considerado:

«... *Sr. director:*—O Codigo do Registo Civil (decreto-lei n.º 22.018 de 22 de dezembro de 1932) no seu capitulo 3.º, artigo 418, preceitua que o bilhete de identidade é documento bastante para prova da identidade do seu possuidor perante quaisquer autoridades, cartorios notariais ou repartições publicas e estabelecimentos bancarios.

A validade do bilhete de identidade (artigo 434.º) perdura por cinco anos, até o interessado atingir os quarenta anos, e, posteriormente, de dez em dez anos.

A renovação do bilhete tem, portanto, de se fazer no fim de cinco ou dez anos, a contar da respectiva data.

Para a passagem do primeiro bilhete organiza-se um processo na repartição competente e além da impressão digital necessaria para o bilhete (de preferencia o dedo indicador da mão direita) é tambem preenchido um boletim dactiloscopico, contendo as dez impressões roladas do interessado (artigo 433.º) e que se destina ao Arquivo Central de Identificação Criminal.

Sendo as impressões digitais *imutaveis*, porque razão se exige o preenchimento de outro boletim dactiloscopico quando se pede a renovação do bilhete no fim dos cinco ou dez anos?

Sendo o bilhete de identidade documento bastante para os fins consignados no artigo 418.º, acima citado, porque razão é que ele perde o poder probatorio, perante a repartição que o expedia e não pode servir de base para a passagem do novo bilhete, visto que se exige uma outra requisição abonada por duas testemunhas, como se tratasse da passagem, ao interessado, do seu primeiro bilhete de identidade?»

MELHORAMENTOS LOCAIS

SINES, 22.—Pelo sr. engenheiro Alves Costa foi já entregue á Camara Municipal dêste concelho o projecto de captação e distribuição de aguas a esta vila, e que brevemente subirá ás estações competentes, a fim de ser devidamente aprovado. Este melhoramento é duma capital importancia para esta localidade, que de ano para ano vê aumentar a colonia balnear, sendo bastante frequentada tanto por pessoas do Baixo Alentejo, como doutras partes do país.

—Tambem consta que brevemente começarão os trabalhos de assentamento de postes para a ligação telefonica, melhoramento este ha muito tempo anunciado pelo comercio e industria desta vila.

ASSOCIAÇÃO «LUIZ BRAILLE»

Na Associação Luiz Braille realizam-se bailes de mascaras em todas as noites de Carnaval e, para as crianças, na tarde de domingo.

O CORONEL Carlos Adolfo Marques Leitão

FALECEU

Georgina Cordeiro Marques Leitão, Amelia Augusta Marques Leitão, Julia Amelia Marques Leitão de Barros e seu marido, Carlos Leitão de Barros e sua mulher, José Leitão de Barros e sua mulher, Maria Luiza Leitão de Barros Cottinelli Telmo e seu marido, Tereza Leitão de Barros, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido levar da vida presente seu muito chorado e querido marido, irmão, cunhado e tio, o professor coronel Carlos Adolfo Marques Leitão, e que o seu funeral se realiza amanhã ás 11 horas da manhã, saindo o prestito funebre da casa de sua residencia, na travessa de Santa Quiteria, 66.

O PROFESSOR Carlos Adolfo Marques Leitão

O Conselho Escolar da Escola Industrial de Marquez de Pombal, participa o falecimento do seu querido Director-Honorario, cuja funeral se realiza amanhã, saindo o prestito funebre da Travesa de Santa Quiteria, 66, pelas 11 horas, para o Cemiterio dos Prazeres.

CARNAVAL EM CASCAIS E ESTORIL

Nos dias 27 de fevereiro e 1 de março: côrso em Cascais, realizado em recinto reservado, para o qual estão inscritos grande numero de carros alegoricos e ornamentados

Cavalgadas, bicicletas, batalha de flores, confetti, serpentinas, etc.

Nestes dias venderá a Sociedade «Estoril» **ilhetse de ida e volta a preços reduzidos (30 % de redução).** adquiridos em qualquer das estações da linha para Cascais, para os comboios que circulem entre as 10 e 30 e 16 horas, com regresso a qualquer hora, até ao ultimo comboio das noites respectivas.

Por este motivo e ainda porque tambem se realizam festas nocturnas, nomeadamente no Grande Casino do Estoril, fará a Sociedade Estoril os seguintes comboios especiais desde sabado para domingo e até á madrugada de quarta-feira de Cinzas:

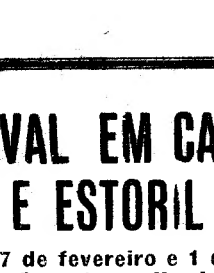
Partida de Cascais	4,10
Paragens até Algés	
Chegada a Cais do Sodré	4,54
Partida de Cais do Sodré	5,00
Paragens de Algés em diante	
Chegada a Cascais	5,45

Na 2.ª feira, 28, vigora o horario dos dias de semana, e na 3.ª feira, 1, o dos dias feriados.

DUPLOS não confundir com Justos

que alem de lhe dar ao pé o conforto que ele necessita representa uma grande economia

«Duplus» é o atacador para o calçado



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CARREIRA DE CABO VERDE E GUINÉ

PAQUETE

GUINÉ

sairá no proximo dia 26, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: Este vapor recebe carga para Cabo Verde até ás 20 horas do dia 23 e para a Guiné até ás 20 horas do dia 24, depois destas datas e até ás 20 horas do dia 25 com o aumento de 20 0|0 e sujeitas as ordens ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar:

LISBOA: — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 20052

PORTO: — Rua do Infante D. Henrique n.º 1

Telefone 2342

Banco Pinto & Sotto Mayor

Soc. Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital ..... 30.000.000$00

Sede — Rua do Ouro, 30 — LISBOA

E' convocada a Assembléa Geral Ordinaria deste Banco para reunir na sede do mesmo dia 12 de Março pelas 15 h. a-fim de discutir, aprovar ou modificar o relatorio, balanço e contas do Conselho de Administração e parecer do Conselho Fiscal, relativos á Gerencia finda em 31 de Dezembro de 1937.

Lisboa, 18 de Fevereiro de 1938.

O Presidente da Assembléa Geral,
Companhia de Seguros Luso Brasileira «Sagres»

O Administrador Delegado
Artur Brandão

NAO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!

Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

S. A. R. L.

DIVISÃO DE MATERIAL E TRACÇÃO
Serviço de Abastecimentos

Chapas de aço embutidas para caldeiras de locomotivas

Perante a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses está aberto concurso para o fornecimento deste artigo.

Os fabricantes portugueses que desejem concorrer têm patentes em Lisboa, na Divisão de Material e Tracção, Serviço de Abastecimentos — Santa Apolonia — em todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14 ás 17 horas, excepto aos sabados, as respectivas condições e os mais elementos de informação.

As propostas são recebidas até ás 15 horas do dia 16 de março proximo futuro.

Os concorrentes deverão tambem enviar, em carta registada, uma copia da sua proposta á Direcção Geral das Industrias.

Lisboa, 17 de fevereiro de 1938.

O director geral da Companhia,
a) *A. de Lima Henriques*

ALFREDO CALHEIROS KRUS

Missa do 1.º aniversario

Sua familia manda rezar, no sabado, 26, ao meio dia, na Egreja do Sacramento (ao Chiado) missa pelo eterno descanço de sua alma.

Cafés puros, sem qualquer mistura, moídos á vista do cliente. Todas as qualidades das nossas Colonias e Brasil. Preços desde 7$00 por quilo.

Secção especial nos Estabelecimentos

JERONIMO MARTINS & F.º

RUA GARRETT, 13 A 23

LISBOA

Oiça!...:

Os cafés d'A Mariazinha, comparados a outros cafés, equivalem, pelo menos, ao seguinte:

O dela de 5$60, a outros de ..... 7$60
" " " 7$60, " " " ..... 10$00
" " " 10$00, " " " 12$ e 14$00
" " " 12$00, " " 16$, 18$ e 20$00
Os dela de 14$00, 16$00 e 18$00, não têm comparação.

E' facil obter a certeza. Basta prová-los. Se assim não fôr, restitui-se a importancia.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

ANKAR

São TINTAS esmaltadas que pintam tudo! São VERNIZES que tôdos preferem!

Depositarios: Ayres de Carvalho, Rua Sampaio Bruno, 124 — PORTO.

Quere a sorte grande?

Habilite-se na Tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

O CARNAVAL no CASINO ESTORIL

O grande acontecimento no Reino do «Jazz» em 1938

Ao aproximar-se a epoca do Carnaval, cada estabelecimento de diversão procura organizar o melhor programa dentre todos, contratando os artistas de maior fama.

A direcção do Casino fugindo ao programa de «ballets», conseguiu organizar — o que será sem duvida — o grande acontecimento musical de 1938, no reino do «Jazz», assegurando-se do Concurso da *Orquestra Toselli* que sob a direcção artistica de Belo Tavares, se apresentará com 10 elementos, dois pianos e um vocalista, em competição com a *Orquestra Portugal*, privativa do Casino.

Acontecendo que alguns dos elementos da *Toselli* fizeram parte da *Portugal*, é de calcular o interesse que uma tal competição está despertando, interesse tanto maior, por se tratar das *duas melhores* orquestras nacionais.

Para melhor confronto, a *Toselli*, nas noites de domingo e segunda-feira tocará na sala do Restaurante; e para que todos os clientes e amigos do Casino possam assistir á grande competição musical, os portadores de bilhetes de entrada no Casino, TERÃO ENTRADA LIVRE, na segunda-feira á noite, sendo obrigatorio apenas o consumo de Esc. 10$00.

A grande decoração luminosa

da sala do Restaurante e do Hall, entregue ao cuidado do artista português Oliveira, deslumbrará o publico pela intensidade e pela originalidade.

As «matinées» infantis

de domingo e terça-feira, para a eleição dos Reis do Carnaval e da sua Côrte de Principes, Duques, Marqueses, Condes, Viscondes e Barões, serão organizadas por A. Contreiras, o Rei da petisada.

Antes das eleições e nos dois dias, haverá baile infantil, para o qual tocará a Orquestra Toselli.

Na segunda-feira haverá «matinée» cinematografica, com filmes comicos e desenhos animados, seguida de baile.

O programa geral

SABADO: á noite, jantar e baile, com duas orquestras, *Toselli* e *Portugal*.

DOMINGO: á tarde, chá-dansante e «matinée» infantil.

A' noite, jantar e baile, com duas orquestras, *Toselli* e *Portugal*, em grande competição artistica.

SEGUNDA: á tarde, «matinée» cinematografica e baile infantil. Chá-dansante e as duas orquestras.

A' noite, jantar e baile com as orquestras *Toselli* e *Portugal*, em competição artistica.

TERÇA: á tarde, chá-dansante e «matinée» infantil. Distribuição de premios ás crianças. As mesmas duas orquestras.

A' noite, jantar e baile com as duas orquestras *Toselli* e *Portugal*.

Sabado e terça-feira á noite — Traje de «soirée» obrigatorio.

GUARDA-ROUPA PAIVA

Parque MAYER — Tel. 2 8883

A MAIOR CASA DO GENERO

Aluguer de fatos para todo o teatro, filmes, cortejos, clubes, sociedades de recreio e todas as diversões. Smockings e casacas, ultimos figurinos, para cerimonias. Mascaras e fantasias grande luxo, exclusivas desta casa.